

RECONQUISTADA PELOS RUSSOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
Os soldados búlgaros e alemães que existiam — que guardavam uma importante ponte sobre o rio Morava entre Nish e Eskepopol das estratégicas linhas férreas de Degradina e a Salmica viram-se repentinamente atacados pelos guerrilheiros.
No combate travado foram elevadas as perdas de parte a parte.
DUPLO OFENSIVA CONTRA ARMARIV
MOSCOW, 22 (U. P.) — Os russos soviéticos que irromperam através das defesas alemãs no vale do Kuban iniciaram uma dupla ofensiva contra Armavir, estratégica localidade da região setentrional do Cáucaso. Armavir está situada 10 quilômetros a oeste de Voroshilovsk e a sua ocupação pelos russos permitirá um rápido avanço na direção de Kropotkin. Segundo os observadores militares moscovitas Armavir e Kropotkin são os baluartes mais importantes dos nazistas no nordeste do Cáucaso. Acrescenta-se a queda de qualquer uma dessas cidades em poder dos russos contribuirá decisivamente para o aniquilamento quasi total da resistência organizada dos exércitos alemães na região do Cáucaso. Segundo os oficiais soviéticos, a frente de batalha e o duplo avanço soviético sobre Armavir está se desenvolvendo de maneira rápida e esmagadora. Todas as tentativas de resistência de parte do inimigo foram implacavelmente derrotadas pelos pesados "tanks" soviéticos, os quais pintados de branco facilitam aos russos a realização de bem sucedidos ataques de surpresa. Na frente de Voronezh a luta continua e o exército soviético está a ocupar os soldados russos apertaram ainda mais o cerco em torno de um grande contingente inimigo recentemente cercado entre Voronezh e Rossok. A emissora de Moscovo, por sua vez, acrescenta que a frente de Leningrado os exércitos russos estão a fazer uma tarefa de fortificar as posições reconquistadas ao inimigo e que significaram o levantamento do cerco em que se encontrava aquela cidade do nordeste.

Mar Negro, perto de Novorossisk, apesar da grande resistência e dos tenazes contra-ataques lançados pelas forças nazistas.
INVESTIDA DIRETA SOBRE KROPOTKIN
MOSCOW, 22 (U. P.) — Os soldados soviéticos do Cáucaso, investiram diretamente sobre a importante localidade de Kropotkin, situada a menos de 100 kms. ao oeste de Voroshilovsk. A queda de Kropotkin em poder dos russos significará a divisão em duas partes das forças nazistas que combatem no Cáucaso. Sabenta-se nos meios autorizados que a conquista de Kropotkin representa praticamente a destruição quasi total da capacidade de resistência das forças nazistas que no passado foram "conquistadas" as importantes jazidas petrolíferas da parte meridional do Cáucaso.
EM PODER DOS RUSSOS
MOSCOW, 22 (Reuters) — O Canal de Mênich em toda a sua extensão, contra a oposição dos alemães soviéticos que, agora, dominam ambas as margens do rio de igual nome.
SOERRE SALSKE
MOSCOW, 22 (Reuters) — As forças russas que convergem sobre Salsk, importante entreposto ferroviário, capturaram apenas a 15 kms. daquela cidade.
BERLIM ADMITE OS REVEZES ALEMÃES
NEW YORK, 22 (U. P.) — O Alto Comando Alemão admite com alguma franqueza e abertamento que as suas forças têm sofrido grandes revezes na frente russa. Anunciou, hoje, que as tropas soviéticas começaram a irromper em suas linhas em todo o setor sul. Preparando para anunciar ao que também se o mencionado exército cujo número atinge, primitivamente, a 260 mil homens e calculado agora entre 50 a 75 mil está rodeado de perto pelos russos que abrem passo para a conquista de suas posições. Num determinado momento obrigou os alemães a retroceder vários quilômetros supondo-se, ademais, os círculos militares do "New York" que as forças aliadas são objeto, simultaneamente, de um ataque de surpresa do oeste por parte do grosso das unidades soviéticas nessa frente. O comunicado também, embora insista que foram todos os quasi todos ataques russos, que foram rechaçados, contém uma frase que é eficaz da situação em que se encontra a "Wehrmacht" no sul da Rússia, sendo considerado o passo preliminar para novas admissões do Alto Comando Alemão.

GINÁSIO NOSSA SENHORA DE LOURDES
Tambá — João Pessoa
Curso Ginásial equiparado. Matrículas para exame de admissão de 1 a 15 de fevereiro.
Outras informações na Secretaria do Ginásio à AV. EPITACIO PESSOA, 208

PANORAMA DA GUERRA

As vanguardas aliadas do Oitavo Exército Britânico entraram em Tripoli que, segundo a emissora sulita, foi totalmente ocupada pelos soldados aliados. Outras informações de fontes aliadas acrescentam que Tripoli está em chamas e que os alemães e italianos abandonaram-na sob a pressão de internar as forças das Reais Forças Aéreas. Acreditase nos círculos extra-oficiais que uma parte do exército britânico que conquistou Tripoli prossegue avançando em perseguição ao derrotado inimigo que se retira para o oeste.

As forças do general Golikov já ameaçam o importante entroncamento ferroviário de Kastonyev, sobre a estrada de ferro Kisk-Voronezh. Esse ataque é o resultado da ocupação de Snuvilvay, a cerca de 50 kms. ao oeste daquela praça. Ocupada Kastonyev está cortada a retirada das tropas do "eixo" que se encontram a oeste de Voronezh.

Os principais baluartes germanicos na Rússia estão correndo sérios perigos, com o ininterrupto avanço soviético. Kharkov-Salsk e Armavir, contem o peso dos ataques russos. Nessas cinco frentes principais as tropas nazistas lutam com a fúria de desespero tentando conter o rolo compressor das tropas soviéticas.
Com a conquista de Voroshilovsk ontem anunciado, os russos lançam suas divisões a distância de 65 kms. de Armavir, pelo leste. Essas divisões colocaram-se a distância de 175 quilômetros de Tikoretz, pelo sudeste. Este ponto tem extraordinária importância, uma vez que fica no entroncamento da estrada de ferro do Cáucaso com a de Stalingrado.

DR. NELSON CARREIRA
CIRURGIA — RAIOS X
AVISO — Participo aos meus clientes e amigos que transferi o consultório e gabinete de raios X para a Rua Duque de Caxias 504 andar terço, defronte do Paraíba Hotel onde continuo a atender nos dois expedientes, de 8 às 11 e 14 às 17 horas.
Chamados pelos telefones: residência — 1008 e consultório 1058.
Paraíba, novembro de 1942 — NELSON CARREIRA.

DESAPARECEU O IMPÉRIO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
se refugiar no protetorado da Tunísia.
ALEM DE CASTEL VEDA
CAIRO, 22 (U. P.) — As vanguardas do Oitavo Exército marcham agora ao longo da costa do oeste, além de Castel Veda, que foi capturada esta manhã.
INTRODUZIRAM-SE NAS LINHAS INIMIGAS
Q. G. ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 22 (U. P.) — Poderosas forças francesas introduziram-se nas linhas inimigas nas proximidades de Fondouk. Essa introdução verificou-se após um combate de surpresa e depois de violento combate. Os franceses se apoderaram de uma elevação estratégica cuja guarnição alemã foi inteiramente aniquilada.
Os observadores afirmam que a elevação conquistada é de enorme importância para as operações futuras. Mais ao norte de Fondouk, no setor de Pont du Fash, a coluna germanica de "tanks" e infantaria que avançava desse ponto pelo nordeste das montanhas, foi contida nas encostas de Toba, não podendo desde então avançar nem mais um passo.
ENTRARAM EM TRIPOLI
LONDRES, 22 (U. P.) — As vanguardas aliadas do Oitavo Exército Britânico entraram em Tripoli que, segundo a emissora sulita, foi totalmente ocupada pelos soldados aliados. Outras informações de fontes aliadas acrescentam que Tripoli está em chamas e que os alemães e italianos abandonaram-na sob a pressão de internar as forças das Reais Forças Aéreas. Acreditase nos círculos extra-oficiais que uma parte do exército britânico que conquistou Tripoli prossegue avançando em perseguição ao derrotado inimigo que se retira para o oeste.

bito britânico que conquistou Tripoli prossegue avançando em perseguição ao derrotado inimigo que se retira para o oeste.
ATACADA VARIAS DIRECOES
LONDRES, 22 (U. P.) — As mais recentes informações procedentes do Norte da África revelam que Tripoli foi atacada de várias direções. Nas primeiras horas da manhã de hoje após concentrados ataques da aviação britânica as colunas de choque do general Montgomery começaram a descer das colinas que dominam a cidade. Contra a expectativa geral os soldados de choque britânicos não encontraram grande resistência e que lhe permitiu um rápido avanço até a zona portuária de Tripoli. A maior parte da retirada inimiga verificou-se por mar mas a constante vigilância das Reais Forças Aéreas contribuiu para a destruição de numerosos navios do "eixo" repletos de tropas e material de guerra. Ademais a zona do porto mostra um aspecto desolador, avistando-se grande quantidade de navios parcialmente destruídos pelas bombas britânicas, e que por esse motivo não podiam zarpar, levando a bordo as fugitivas tropas de von Rommel. Outros despachos afirmam que os soldados germanico-italianos, que se retiraram na direção da Tunísia, estão já a regular distância de Tripoli. Sabenta-se que essa retirada é tão rápida que pode ser considerada como uma verdadeira fuga.

BOS DE TRIPOLI
LONDRES, 22 (U. P.) — Notícias recebidas da África dizem que as tropas do Oitavo Exército Britânico estão penetrando nos subúrbios de Tripoli. **COM O PODER DOS BRITANICOS**
LONDRES, 22 (U. P.) — A emissora do Cairo acaba de informar que segundo se acredita a grande base aérea do "eixo" de Castel Benito, situada ao sul de Tripoli, está em poder das forças britânicas. **PENETRANDO NOS SUBURBUCUAM PARA O SUL DE TRIPOLI**
CAIRO, 22 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças britânicas obrigaram as unidades alemãs de retaguarda a recuar para a zona imediatamente ao sul de Tripoli.

CONTIDA A OFENSIVA ALEMã
ARGEL, 22 (U. P.) — A notícia que as forças aliadas contiveram de Rabat a ala norte das unidades alemãs de "tanks" e infantaria que lançaram uma ofensiva a sudeste de Pont du Fash, porém a ala sul ameaça atualmente a localidade de Quercy. Um funcionário aliado expressou que as tropas das forças aliadas mantêm em seu poder uma elevação importante entre os dois vales, pelos quais atacaram as colunas inimigas.
INTERRUPTE O AVANÇO
CAIRO, 22 (Reuters) — Informações da frente de batalha revelam que as forças aéreas aliadas atacando intensamente as colunas mecanizadas inimigas ao sul de Tripoli, que tentavam internar no protetorado da Tunísia, impediu as forças do general von Arnim.

RESERVISTA! — Precisamos mobilizar todos os recursos da Nação. Só assim asseguramos nossa sobrevivência como povo livre e independente.
NEM TODOS SABEM...
Copyright © The HAVE YOU HEARD! Inc.

RECONQUISTADAS
As localidades de Tahta, Trunovsk, Kugula e Starenzma Pivks foram reconquistadas pelos russos durante a jornada passada. A ocupação de tais importantes povoações do Cáucaso foi seguida da queda de Voroshilovsk. Os despachos procedentes do Cáucaso revelam que a luta foi sumamente violenta tendo os russos sofrido pesadíssimas perdas.
Ainda na Zona do Cáucaso os russos obtiveram novos êxitos em sua arremetida na direção do importante base naval de Novorossisk, situada no Mar Negro. As emissoras do "eixo" acrescentam por sua parte, que as forças navais russas tentaram desembarcar nos arredores de Novorossisk. Segundo consta os soldados de choque e os fuzileiros navais russos conseguiram firmar-se na costa do

Canal de Mênich em toda a sua extensão, contra a oposição dos alemães soviéticos que, agora, dominam ambas as margens do rio de igual nome.
SOERRE SALSKE
MOSCOW, 22 (Reuters) — As forças russas que convergem sobre Salsk, importante entreposto ferroviário, capturaram apenas a 15 kms. daquela cidade.
BERLIM ADMITE OS REVEZES ALEMãES
NEW YORK, 22 (U. P.) — O Alto Comando Alemão admite com alguma franqueza e abertamento que as suas forças têm sofrido grandes revezes na frente russa. Anunciou, hoje, que as tropas soviéticas começaram a irromper em suas linhas em todo o setor sul. Preparando para anunciar ao que também se o mencionado exército cujo número atinge, primitivamente, a 260 mil homens e calculado agora entre 50 a 75 mil está rodeado de perto pelos russos que abrem passo para a conquista de suas posições. Num determinado momento obrigou os alemães a retroceder vários quilômetros supondo-se, ademais, os círculos militares do "New York" que as forças aliadas são objeto, simultaneamente, de um ataque de surpresa do oeste por parte do grosso das unidades soviéticas nessa frente. O comunicado também, embora insista que foram todos os quasi todos ataques russos, que foram rechaçados, contém uma frase que é eficaz da situação em que se encontra a "Wehrmacht" no sul da Rússia, sendo considerado o passo preliminar para novas admissões do Alto Comando Alemão.

ASSUNTOS DE APÓS GUERRA
(Conclusão da 1.ª pag.)
rário de todos os camponeses do exército durante a colheita para solucionar o problema da falta de mão de obra no campo. Além disso o ex-presidente sugere que sejam contratados trabalhadores mexicanos uma vez que a agricultura deve merecer nos dias presentes uma atenção quasi tão grande como a dispensada à indústria de guerra.
ABSOLUTA FRANQUEZA
NEW YORK, 22 (U. P.) — Fugindo à sua norma habitual e alto comando alemão usa, hoje, de absoluta franqueza ao se referir às derrotas nazistas na Rússia.
Na impossibilidade de continuar ocultando ao povo alemão a derrocada das armas germanicas, o Alto Comando informa que de 250 mil soldados que estavam alistados no restando atualmente 50 mil. Esses contingentes — continua o alto comando nazista — estão comprometidos pelo cerco russo, sem a menor esperança de salvação.
Diante das surpreendentes confissões do dr. Goebbels, opinase que o governo alemão está preparando o espírito do povo para receber as notícias do

POETAS E ESCRITORES MATOGROSSENSES

Silvino LOPES

A FEDERAÇÃO das Academias de Letras do Brasil está publicando alentados volumes de conferências de seus filiados, e por este meio — diz, num prefácio, o sr. Afonso Costa — que "se demonstra o palpante progresso da inteligência brasileira nos diferentes Estados da União Nacional". Essa publicação está no seu 4.º número. Os volumes tem regular peso e a cada mês de duzentas e quarenta páginas. O volume 3.º, em feixe cinco estudos, bem tratados e melhora mente refletidos, um é de cinco estados: Paraná, Distrito Federal, Maranhão, Alagoas e Mato-Grosso, assinados, respectivamente, pelos sr. Silveira Neto, Cândido Jacó (filho), Afrêdo de Assis, Povina Cavalcanti e J. Barbosa de Faria. Nada desperta com tanta veemência a curiosidade de um estudioso da nossa literatura como referências simples que sejam, à marcha, ao desenvolvimento do fenômeno literário, no Espírito Santo e em Mato Grosso. E isto desde que a revelação do sândalo (graças a Deus) sr. Osório Duque Estrada: "Nã há literatos nem cultores da arte no Espírito Santo". Entretanto, pelas informações que tenho do gênio do sr. Jerônimo Monteiro, os atos oficiais deste governador podiam não ser rimados, mas, eram medidos, e cultores da arte havia, pois sem eles não teria sido construído em madeira, madeira de lei e por lei, o "Teatro Melpomene" Mato Grosso, porém, ao que me parecia, depois da invasão das tropas paraguaitas, em 1865, emudecera, guardando as ressonâncias dos brados saídos do peito heróico de Antonio Correia do Couto que, de Vila Maria saiu um dia para representar a sua terra na Assembléa Geral, interrompendo, assim, a sua colaboração brilhante e continua para o "Escudo de Minerva", jornal literário fil à monarquia e aos moldes da escola arcadiana. O sr. José Barbosa de Faria, em seu estudo "Poetas e Escritores Matogrossenses", resuscita o grande Antonio, apresentando como o maior poeta do Mato Grosso, não vivo, não morto, na memória dos conterrâneos, como a serra de Gaspar-Grande, Antonio do Couto foi um grande poeta e da sua grandeza nos dá retalhos pequenos o acadêmico conferencista, sem aludir contudo, à desalmada criatura que fez o poeta gerar d'este geito:

"Se há dentro do teu peito já fez ninho a ingratitude, já fez ninhos exaustos de balde suspiros de um coração".

E outros gênios energizar de sarcófagos mactos para dar pano com que o conferencista encantasse o auditório mais beneditino do mundo, e todos da mesma força de Correia do Couto. A questão literária em Mato-Grosso é tudo o que pode receber o nome de luta titanica. Ali, no ano remoto de 1814, um governador, o capitão-general João Carlos Augusto de Oeynhaus-Grabenburg, depois visconde e conde de Araxós, decretou, uma portaria memoravel, pelas draconianas contra os máz costumes. A portaria foi em cheio contra o poeta José Fernandes Povoa que foi preso e incorporado ao Regimento de Milicias com a seguinte nota: "Sujeito ao toque de revista e sem vencimento algum até que esqueça a mania que tem de poeta e, tomando uma vida mais sã, ajude melhor seu pai a sustentar a sua numerosa família".

1. ... que, em certas aldeias da Bélgica, celebram-se anualmente concursos de galos cantores, nos quais ganha o prêmio a ave que canta o maior numero de vezes no espaço de uma hora; e que, num desses concursos, um Poulsen, um galo cantou 184 vezes em 30 minutos, batendo todos os recordes até então conhecidos.
2. ... que o vinho é a bebida mais antiga de que se tem notícia no mundo.
3. ... que, segundo estatísticas londrinas, as ruas da capital britânica são mais perigosas das três às cinco horas da tarde, que é quando os acidentes de trânsito são mais frequentes.
4. ... que a Suécia, em relação ao seu território, é de todos os países europeus o mais rico em florestas, pois 40 % da sua superfície é coberta de árvores.
5. ... que o rei Eduardo VII, da Grã Bretanha, foi durante 23 anos grão-mestre da maçonaria inglesa, e que se resignou a esse cargo por ocasião de sua ascensão ao trono, em 1901.
6. ... que um comerciante de Trenton, em New Jersey, nos Estados Unidos, desejando avaliar os escrupulos de honradez de seus clientes, depois na entrada de um estabelecimento 100 pedras em embulhos colocados de igual maneira que pareciam não estar sob as vistas dos caixeiros; que, no espaço de 24 horas, todos esses embulhos foram roubados; e que, entre os 100 ladrões, o comerciante notou 43 negros, 37 senhoras e 9 crianças pobres, e que se resignou a presenciar a "dante Vargas" do primeiro mundo em tamanho, foi comprado no Brasil, por um grupo de lapidadores norte-americanos pela quantia de 700.000 dólares (14.000 contos de réis em moeda brasileira); e que essa lindíssima pedra, depois de dividida em vinte grandes e cutucos gemas, teve o seu valor imediatamente elevado para mais de 2 milhões de dólares.
8. ... que a camada de areia do deserto do Sahara tem uma profundidade média de dez metros.
9. ... que é a Argentina, depois dos Estados Unidos, o país do mundo que tem a maior proporção de residentes estrangeiros.
10. ... que os pombo-correios nada sabem quando viajam; que, por muito grande que seja a distância que os separa do ponto de chegada, eles não se detêm nem mesmo para beber; e que, por essa razão, em muitas ocasiões chegam a seu destino completamente exaustos e quasi mortos.
11. ... que os rios do mundo, juntos, levariam 140 quilômetros por hora, mas tanta água quanto a que os mares contêm.
12. ... que, em certas companhias secretárias da Suécia, as moças podem fazer seguro contra o risco de ficar solteiras.

DESBARATADA A RESISTENCIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
O JAPÃO SERA BOMBARDEADO FREQUENTEMENTE
HONOLULU, 22 (U. P.) — Um membro do Estado Maior do almirantado de miliz declarou que as forças aliadas do Pacífico tinham preparado os planos para bombardear frequentemente o Japão. afirmou, todavia, que eles não podem atualmente ser realizados como coisa rotineira.

Aiastamento, em Fortaleza, de trabalhadores para a Amazonia
RIO, 22 — (A. N.) — Despachos de Fortaleza informam o aumento, dia a dia, do número de trabalhadores cearenses que se apresentam nos postos de alistamento para serem enviados ao Amazonas, onde serão empregados a trabalhar nos seringaais. Os emigrantes terão completa assistência médica e material, já tendo sido distribuído entre estes 5 milhões de tablets de Afortina, que lhes garantirão plena recuperação no trabalho de extração da borracha. Nos centros médicos, pequenos hospitais e dispensários estão se organizando nesta região e já estão em funcionamento Em 15 dias estuda-se ainda o seguro coletivo de vida e contra acidentes no trabalho, além do amparo às famílias dos trabalhadores.

Gravemente enfermo

LISBOA, 22 (UP) — Encontra-se gravemente enfermo o caudilho monarquista Enrique Paiva Couceiro.

Na hora presente somente se aponta um caminho: "A Defesa Nacional".

A UNIAO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial, Rua Duque de Caxias, João Pessoa — Paraíba
Diretor — ASCENDINO
Secretário — OCTACILIO NOBRE
Gerente — MARDKORÉ NACRE
Assinaturas — Anual Cr\$ 60,00; semestre Cr\$ 33,00
Anos, 6 meses, Cr\$ 18,00
Cr\$ 9,00; Avulso — Capital Cr\$ 5,00; Int.— Cr\$ 0,50.
TELEFONES:
Gerência 1215
Redação 1141
Portaria 1217
Secção de Máquinas . . . 1219

O único cobrador autorizado da A UNIAO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.
Diretor da Secção de Campanha Grande — Eplício Soares — Rua Tiradentes — 811.

A VALIOSA CONTRIBUÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS NACIONAIS PARA O ESFORÇO DE GUERRA ALIADO

VISITOU O 15.º R. I. O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

ENSINO DOMÉSTICO

Em dezembro último, em reportagem publicada nesta folha sobre a exposição de trabalhos da "Escola Doméstica de João Pessoa", tivemos ocasião de salientar a importância do ensino profissional.

O que, então, vimos na visita à escola era um índice de decadimento da cidade que, assim, se aparelhava para a preparação de donas de casa.

Não estamos mais no tempo em que as moças poderiam prescindir de um aprendizado.

A época em que vivemos não é puramente de utilitarismo, porém é de prática.

Compreendendo bem o quanto ha de útil nas disciplinas domésticas, estabelecimentos de ensino dessa ordem vão surgindo em vários pontos do Brasil e na Paraíba, ehe tem merecido a atenção sobretudo do governo.

Há presentemente interesse por parte das mães jovens das nossas patrias pelo ensino doméstico. Argumente-se, embora, que nem todas as moças tem necessidade de trabalhar, porém, a verdade é que o trabalho foi uma imposição das necessidades da vida.

E nada mais empolgante do que as mãos fidas e delicadas se entregarem ao trabalho que não foi inventado apenas para mãos grosseiras e indelicadas.

O ministro Salgado Filho manifesta á imprensa carioca a magnífica impressão que colheu em sua viagem de inspeção ás bases aéreas do Norte — Constróem em João Pessoa e Mossoró edificios padrões para os destacamentos aeronáuticos — Realçada a colaboração norte-americana

RIO, 22 — (A. N.) — O Ministro da Aeronáutica, que, ontem, á tarde, regressou a esta capital de sua viagem de inspeção ás bases aéreas do Norte, trouxe á imprensa, através da "Agência Nacional", importantes declarações. Inicialmente, disse que trouxe do Norte magnífica impressão. A obra realizada na Zona do brigadeiro Eduardo Gomes, sempre de pela rapidez com que foi planejada e executada.

Em seguida apertou: "Desde Caravelas até Fortaleza surgiram novas instalações, não só referentes ás bases, propriamente ditas, como também aos destacamentos em cujo N. R. estão os municípios indicados. Como essas, em edificios padrões, vimos a de João Pessoa e a do Mossoró para alojar as guarnições militares. As de Fortaleza, Natal e do Recife, são modelos de execução pelo conforto e sobriedade, todas realizadas com notável economia e obedecendo ás regras da moderna estratégia."

COLABORAÇÃO NORTE-AMERICANA

Passando a falar da colaboração norte-americana, o ministro declarou que o esforço norte-

americano merece ser realçado para que a humanidade possa tender as homenagens que lhe ficará a dever, pelo que presentemente vem fazendo pelo resurgimento das nossas conquistas do progresso, dos nossos sentimentos, de nossa vida e, sobretudo, da soberania dos povos que so dentro da liberdade podem viver.

A BRAVURA DOS NOSSOS AVIADORES

Assinalou o entrevistado que á nossa aviação militar tem sido atribuídas inúmeras missões não só de cobertura de combates como de caças a submarinos do "eixo", fazendo dos nossos bravos patriotas da aeronáutica, rapazes resolutos e valerosos, ainda mais merecedores do reconhecimento dos brasileiros. "E' preciso, por esta razão, a nossa Armada, a nossa Aeronáutica e o Exército, a união de mais moderno aparelhamento, ao contrário do que ocorre com as forças do meu Ministério, tem realizado, em tratamento, com eficiência os mais arduos empreendimentos. E'

diário de ver saírem os nossos marujos, ainda mesmo quando não dispunham de aparelhos de escuta, nã a fóra, ás cégas, em defesa dos combates e resguardamento das nossas costas.

Os caça-minas construídos em nossos estaleiros vem atuando de maneira admirável e sem recuos das unidades, mais aperfeiçoadas, praticam façanhas como a dos próprios caça-submarinos embora sem o mesmo aparelhamento.

O EXERCÍCIO

Não menos apreciável é a ação desenvolvida das forças do nosso exército. Guardam as posições mais delicadas do país sempre com espirito prazeroso, apesar dos riscos e da falta de conforto em que têm de se achar pela própria natureza das posições confiadas á sua guarda. Emfim, quem vai ao Nordeste, quem vai ao Norte, tem a sensação do nosso estado de guerra, de nossa cooperação, do esforço e do sacrificio que os nossos aliados, com justiça, reconhecendo que se não fóra a nossa colaboração, impossível lhe seria a ação praticada na África empreendida com o apoio das nossas bases aéreas."

PELA manhã de ontem, acompanhado do seu assistente militar, capitão Manoel Ramalho, o interventor Ruy Carneiro esteve no quartel do 15.º Regimento de Infantaria distribuído a visita que logo após regressar de Natal lhe fizera o coronel José de Almeida Figueiredo, ilustre comandante daquela valerosa unidade do nosso Exército. O Chefe do Governo teve um acolhimento cordial, sendo recebido pelo coronel Almeida Figueiredo, que apresentou a si, e todos os oficiais presentes ao serviço. Logo seguida, pelo coronel Almeida Figueiredo, foram-lhe mostrados os melhoramentos ali introduzidos por aquele comando, percorrendo ainda o sr. Interventor Federal as diversas instalações do quartel da Praça Duque de Caxias, inclusive o quartel do 3.º Batalhão e o hospital que está em acabamento. Durante as visitas acompanharam o Chefe do Executivo paraibano o cel. Almeida Figueiredo e o capitão Ismar Teixeira, atual comandante do 3.º Batalhão. Depois de alguns instantes de demora na sede do Regimento, o interventor Ruy Carneiro retirou-se, acompanhando até á saída o comandante e demais oficiais daquele corpo de tropa.

ASSUMIU O COMANDO DA GUARNIÇÃO MILITAR DE CAMPINA GRANDE O CEL. SILVA FONSECA

UM OFÍCIO DO DIGNO MILITAR AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

COM a transferência do general Fiuza de Castro para o Recife, assumiu o comando da guarnição militar de Campina Grande o cel. Francisco Pereira da Silva Fonseca, comandante da Artilharia Divisória da 14.ª Divisão de Infantaria, sediada naquela cidade.

O distinguido militar, que vem prestando uma colabora-

ção das mais brilhantes no programa de defesa da nossa região, envios ao interventor Ruy Carneiro o seguinte ofício de comunicação:

CAMPINA GRANDE. — Participo, via assim, em caráter definitivo o comando da guarnição militar de Campina Grande onde desejo contribuir para o desenvolvimento do ensino de instrução e ensino de entre as classes civil e militar desta cidade. — Cel. Francisco Pereira da Silva Fonseca, comandante da A. D/14 e guarnição de Campina Grande.

DO MINISTRO JOSÉ AMÉRICO AO SR. SAMUEL DUARTE

EM resposta ao telegrama de felicitações que enviou ao ministro José Américo por motivo da passagem de seu aniversário natalício ao sr. Samuel Duarte, secretário do Interior, o seguinte despacho do ilustre paraibano:

RIO, 15 — Ao prezado amigo Samuel Duarte com os mais vivos agradecimentos pelo seu telegrama de felicitações. — José Américo.

VISITA DO AVIÃO "CAROÁ" Á CIDADE DE MONTEIRO

Com a construção do campo de aviação de Monteiro, realizada pelo prefeito Alcindo Menezes, aquela cidade recebeu a visita de dois aviões, sendo um do Aéro Clube de Pernambuco e o outro o "Caroá", do Departamento de Indústria Aéreo Vasconcelos.

A propósito da visita desse último avião, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

Monteiro, 20 — Monteiro teve hoje a visita do dr. Aurelio Vasconcelos, pilotando o avião "Caroá", manifestando grande entusiasmo pelas condições do campo, que inicia uma nova fase de vida para este município, graças ao apoio e cooperação que v. excelência sempre depositou em esta administração. Saudações — Alcindo Menezes, prefeito.

EXONERADO O INTERVENTOR FEDERAL NO PARÁ

Vai exercer as funções de presidente do Banco de Crédito da Borracha

RIO, 22 — (A. N.) — O Presidente da República assinou os decretos dispensando o sr. José Carneiro Malcher do cargo de interventor federal do Estado do Pará e, a pedido, o cargo de presidente do Banco de Crédito da Borracha. Por outro decreto o sr. José Malcher foi nomeado presidente do Banco de Crédito da Borracha.

Fechados 6 açougues no Rio

RIO, 22 (A. N.) — O Coordenador da Mobilização Econômica, prosseguindo na sua missão de preservar a população açougues, mandou fechar, por alguns dias 6 açougues infratores.

As atividades do Departamento Nacional de Obras de Saneamento na Paraíba

PELO vultu de suas realizações, passou o Departamento Nacional de Obras de Saneamento a figurar entre os setores mais dinâmicos da administração federal. Entre esses empreendimentos se destacam os serviços executados na Baixada Fluminense, que transformaram uma vasta região estéril e insalubre num centro de expansão econômica de extraordinárias possibilidades. Tendo a dirigilo o engenheiro Hildebrando Góis, técnico de visão esclarecida, o Departamento não limitou o seu raio de ação ao programa da Baixada. Trabalhos de drenagem e desobstrução em zonas distantes da capital do país vêm sendo empreendidos,

com a dupla finalidade de combate aos focos de malária e de valorização das terras banhadas pelos rios do litoral.

Na Paraíba, iniciou o Departamento um programa que no ano corrente alcançará proporções animadoras. A fim de estudar o plano desses serviços, esteve ha poucos dias em excursão pelo interior o engenheiro Camilo de Menezes, técnico daquela organização, o qual principiou pelo município de Guarabira as suas observações, vindo na próxima segunda-feira visitar o de Bananeiras.

E' essa região do Estado a mais carente daquela assistência. O paludismo

reínante em certas zonas dos aludidos municípios rouba á lavoura um apreciável contingente de braços, imobilizando o trabalhador rural, quando, combatidas as suas causas, poderá desenvolver-se ali uma fase de segura prosperidade e riqueza, graças ás condições privilegiadas do ambiente transformado.

Camaratuba é outro centro que vai receber a contribuição desse plano de trabalho. No orçamento federal para 1943 figura a dotação de Cr\$ 1.800.000,00 destinada aos serviços de saneamento daquela colônia, serviços que o Departamento vai empreender sob a direção do engenheiro Camilo de Menezes.

Esse autorizado técnico telegrafou ontem do Recife, onde se encontra, ao interventor Ruy Carneiro, informando que solicitara de D. N. O. S. autorização para adquirir três draglines a fim de empregá-los nos trabalhos de limpeza e desobstrução projetados neste Estado.

Por iniciativa ainda do eng. Camilo de Menezes será construída a ponte sobre o rio Camaratuba, por conta das verbas do Departamento.

Não foram, assim, em vão, os esforços do interventor Ruy Carneiro junto àquêle órgão federal, no sentido de incluir a Paraíba no plano de suas atividades mais urgentes.

A NOMEAÇÃO DO SR. JOÃO MEDEIROS PARA DIRETOR DO "DEIP"

Comunicação do ministro da Justiça ao sr. Interventor Federal

COMUNICANDO ao interventor Ruy Carneiro o ato do Presidente da República nomeando o sr. João Medeiros para o cargo de diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o ministro Marcondes Filho enviou o seguinte telegrama ao chefe do Governo paraibano:

RIO, 21 — Comunico a v. excelência a nomeação da República, por decreto de lei do corrente, nomeou João Gonçalves de Medeiros para exercer, em comissão, as funções de diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda da Paraíba. Cordiais saudações. — ALEXANDRE MARCONDES FILHO, Ministro da Justiça interino.

O 51.º aniversário da A UNIÃO

A homenagem desta folha á memória de Carlos Dias Fernandes — O discurso do ex-presidente Castro Pinto — Solidariedade da Academia Paraibana de Letras

NO dia 2 de fevereiro, quando comemorará o seu 51.º aniversário, A UNIÃO prestará uma homenagem á memória do grande jornalista Carlos Dias Fernandes, que orientou esta folha em dilatado período de sua existência e foi um dos nomes mais representativos da cultura paraibana.

A atuação intelectual de Carlos Dias Fernandes, cujo retrato será aposito na sala da redação desta folha, foi das mais expressivas e brilhantes em nossa terra, e a sua influência se projetou fora do Estado, criando para o saudoso romancista uma aureola de prestígio e conceito que o tempo não apagará. E' tudo isto que, expontâneo, tinha de traços sugestivos de sua personalidade. Por isso, ascendeu na admiração dos seus contemporâneos como um espirito elevado e independente e que predominou, pelos atributos de sua inteligência e bondade. Viveu diamante, no periodismo e nas letras, lutando e construindo. Dêle pode-se dizer que reviveu nos traços luminosos de sua obra.

Amigo do autor de A Renegada, as palavras do ex-presidente Castro Pinto terão um sabor da mais íntima e sugestiva evocação da personalidade de Carlos Dias Fernandes. Daí, o grande interesse com que o meio jornalístico e intelectual paraibano vem aguardando esse momento, em que poderão apreciar mais uma vez a sedução do talento inconfundível de Castro Pinto, gloria da nossa cultura.irá a leitura do discurso por sr. Oelias Gomes, figura

brilhante da nossa imprensa e que foi um dos discípulos de Carlos Dias Fernandes. SOLIDARIEDADE DA ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS

Dentre as adesões que vem recebendo a iniciativa deste jornal, destaca-se a da Academia Paraibana de Letras, cuja diretoria, em telegrama que nos enviou, expressa a integral solidariedade dos seus componentes á memória da Carlos Dias Fernandes.

CAMPANHA DO TRANSITO NESTA CIDADE

PROCEDEnte de Campina Grande, encontra-se novamente nesta cidade o sr. Anibal Duarte da Expansão Jornalistica Nacional, e organizador da campanha do transito a realizar-se, em breve, em João Pessoa. Com experiencia e conhecimentos necessários para que os principais personagens do transito — o motorista e o pedes-

tre — tirem o máximo proveito da orientação que lhes será ministrada. Em Campina Grande o sr. Anibal Duarte teve oportunidade de expor os quadros ilustrativos por ele mandados confeccionar, tendo a exposição a presença do general Fiuza de Castro.

Ontem á tarde, o sr. Anibal Duarte esteve no Palácio da Redenção com o interventor Ruy Carneiro, tendo o chefe do Governo manifestado o seu interesse e apoio pela iniciativa da campanha do transito.

GARANTINDO O ABASTECIMENTO DAS POPULAÇÕES

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 22 (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto estabelecendo medidas para garantir o abastecimento das populações. Por este decreto o Coordenador da Mobilização Econômica fica autorizado a tomar as medidas necessárias para que se processem de maneira mais eficiente, o abastecimento das populações estimulando a produção, quer barateando-lhe o custo, quer garantindo aos produtores preços compensadores, evitando perdas mediante armazenamento e expurgo adequados; regulando e simplificando os transportes inclusive os urbanos.

Quando for julgado conveniente e de acordo com os planos financeiros estabelecidos pela Comissão de Financiamento da Produção, as entidades parastataes poderão financiar a construção e exploração dos seguintes empreendimentos: frigoríficos, armazéns e silos para gêneros alimentícios; matadouros e moinhos; estações de exportação, embarques e mercados regionais. O Coordenador da Mobilização Econômica determinará os preços mínimos de venda dos gêneros alimentícios especiais de modo a garantir aos produtores uma compensação de custo, inclusive riscos, e a justa remuneração do capital e iniciativa.

O ABASTECIMENTO DAS POPULAÇÕES

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

bilidades financeiras que forem aprovadas pelo Presidente da República e fornecidas pela Comissão de Financiamento da Produção. O Coordenador da Mobilização Econômica determinará quais os gêneros e zonas que serão abrangidas pelo sistema instituído neste decreto; preços mínimos atendendo aos lugares á que a diferença entre os preços mínimos de venda, no atacado e varejo, corresponderia aos fretes e a campanha de compra de transmissões que sob o comando do capitão Nairin Festun, está sendo organizada aqui. Em seguida o Ministério da Guerra visitará o Estabelecimento Central do Material de Intendência.

Inspeções do Ministro da Guerra

RIO, 22 (A. M.) — O ministro Eurico Dutra prosseguindo uma série de visitas aos corpos de tropas e estabelecimentos militares inspeccionou, na manhã de hoje, a campanha de compra de transmissões que sob o comando do capitão Nairin Festun, está sendo organizada aqui. Em seguida o Ministério da Guerra visitará o Estabelecimento Central do Material de Intendência.

A MORTE DE UM GENERAL

WASHINGTON, janeiro. — (Serviço Especial da Inter-América) — Foi recebida com ênfase nesta capital a notícia da morte do general Agustín Justo, tanto mais que nada fazia prever o desaparecimento do estadista argentino. Os brasileiros melhor que qualquer outro povo, sabem porque a figura do general Justo ganhou, nestes últimos tempos, um alto prestígio internacional. Seu gesto por ocasião da entrada do Brasil na guerra, colocando a sua espada de general a serviço do povo amigo, acredi- tou ao Exército Brasileiro, de uma singular em todo o mundo democrático e pode ser qualificado como o maior gesto anti-colunista da política americana em 1913. É possível que os brasileiros, naturalmente comovidos por essa bela atitude, não tenham percebido o alcance que ela teve em outros círculos da América. Para os brasileiros, por menos esperado que fosse o gesto, ele deve ter sido natural, ex-primando, mais que os sentimentos de um estadista, a conexão com o amigo do governo e do povo do Brasil, os de uma grande nação a qual o Brasil está ligado não somente pela geografia como por um longo passado de admiração e estima.

Para os observadores de Washington e de outras capitais americanas o gesto do general Justo veio mostrar, e da maneira mais clara e magnífica, a mentira e a estupidez, a insinceridade e a falsidade das campanhas surdas de quinta-colunismo que se cansa no afã de tentar dividir os povos da América. E' que todos viram que o gesto do general era o gesto de uma nação fazendo questão de mostrar, através de todos os contingências da política e de todas as sutilezas das tréguas diplomáticas, o seu mais profundo e mais puro sentimento. Fosse o general Justo um político radical, um elemento novo ou exaltado, e seu gesto não deixaria de ser belo, mas não teria o alcance que teve. A responsabilidade e a importância de seu nome ficam em resalto de um sentido especial. Soldado de guerra com uma carreira brilhante, um dos nomes mais destacados do Exército Argentino, antigo presidente da República, democrata e conservador, representante autorizado das mais respeitáveis correntes da opinião argentina, Agustín Justo fez, voando ao Rio de Janeiro na hora em que o Brasil se lançava na guerra, uma alta manobra estratégica que anulou os rumos maléficos de toda a longa ofensiva de boatos, de rumores, de intrigas e de interesses nacionais das Américas. Depois disso, a política sob o signo de um preceito que a união das Américas é alguma coisa, e dos contingências ocasionais da diplomacia, do jogo mudo dos interesses nacionais: é uma força profunda e invencível, com base em sentimentos e aspirações que nada poderá destruir nem alterar.

Agustín Justo general de duas patrias, era cidadão de vinte e uma, que tanto somam as nações da América a quem ele soube servir com o espírito de um verdadeiro estadista argentino e de um verdadeiro democrata. Sem nunca haver participado em nenhum campo de batalha ele era, do modo mais legítimo, um grande general das Nações Unidas.

"TAMBÁ DE MINHA INFANCIA"

POR motivo da publicação desse livro o prof. Coriolano de Medeiros recebeu a seguinte carta:

"João Pessoa, 16 de dezembro de 1912. — Professor Coriolano de Medeiros: Recebi o livro 'Tambá de Minha Infância' da autoria de sua brilhante pena, e fiquei na obrigação moral de apresentar-lhe o meu agradecimento: pela nimia gentileza da oferta e pelos delicados instantes que me proporcionou a leitura de um livro assim cada vez mais enriquecido e enriquecedor. A bibliografia da nossa diletta Paraíba, principalmente no tocante à história de fatos e cousas do passado que tem na sua ilustração o estudo e dedicado cura."

O livro faz reviver os tempos aureos das lanchas onde, na disputa dos capões, se revelavam os capoeiristas e os habéis no manejo do cacete, as celebrações serenas, prelúdio, às vezes de grandes dramas vividos por personagens de um caráter instintivo valor intrínseco pelo que, v. s., apresenta: o desfilhar dos tipos populares da geração d'antanho, na análise que fez de tais individualidades vemos revelado, com toda a pujança, um fino e arguto talento. A descrição de bauros que a não do homem por conveniências urbanísticas e por assim dizer estéticas transformou; o caso da Rosinha, o da costinha do remeio Geraldo, o do casamento

A AGRICULTURA BRITANICA

Professor J. A. Scott WATSON

A AGRICULTURA britânica principiou com a chegada a este país, há por volta de 2000 a 3000 annos, pelo políptico que já estava, e costumado a cultivar colheitas tais como a de trigo, cevada e linho, e a criar e a apascentar gado bovino e lanígero. É claro que a agricultura tem sofrido muitas transformações. Durante muitos séculos o objectivo do lavrador era unicamente extrair dos poucos hectares de terra lavrada e das pastagens comuns as cerezas que cercavam sua aldeia, o leite, o queijo, o mel e a carne suficientes para alimentar a sua família, assim como a lã, linho e cabedra para a vestir. Até ao século dezanove a população foi aumentando muito lentamente de modo que havia abundância de terras aráveis. Mas a partir de 1700 se foi necessitando mais pão foram-se arrendando florestas, baldios e terrenos alagadiços.

No século quinze a técnica agrícola tinha já atingido um tal grau de desenvolvimento que a Inglaterra, ou pelo menos o sul de ella, podia produzir mais alguma coisa do que a subsistência para a sua população, e descobriu-se ser possível exportar produtos agrícolas. O excesso de terreno e de mão-de-obra era especialmente dedicado à criação de gado lanígero, e a lã passou a ser o

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

O bom funcionario não teme os dispositivos disciplinares

DOS capitulos consagrados no Estatuto dos Funcionários, os que maior repercussão logram obter são justamente aquelles que condemnas as regras atinentes aos deveres, responsabilidades, penalidades e acção disciplinaria a que estão sujeitos os servidores do Estado.

Realmente merecem especial destaque os dispositivos estatutarios mediante os quais são definidos e delimitados os deveres dos funcionarios, dentro de principios indelivelis e moralidade administrativa, o que lhes compete zelar e defender para correspondência a confiança que o Estado lhes deposita. No ultimo, a enunciação da escala gradativa das penalidades que poderão ser applicadas ao mau servidor.

Não resta duvida que o Estado, nessa parte, é rigoroso e inflexivel. Mas como foi organizado o bom funcionario, não devem temer seus dispositivos disciplinares, como o bom cidadão não teme os preceitos rigidos do Código Penal, pois o Estatuto é altamente favoravel ao bom funcionario e nitidamente contrario ao mau servidor. O bom funcionario está, justamente em si, tratado de modo diferente aos individuos diferentes.

DOS DEVERES

A remodelação do nosso aparelho administrativo simplifica, sobretudo, uma sincera e ineluctavel a nova ordem imposta ao serviço do Estado do Novo Calcedo, essencialmente no principio de autoridade por que se rege. Daí por diante o Governo passou a ver no funcionalismo uma grande classe consagrada ao serviço do Estado e assistida por uma série de garantias legais.

No entanto o Estatuto não encerra apenas direitos, impõe, por outro lado, deveres, por isso que qualquer ramo da actividade humana terá, inevitavelmente, por escopo a ordem e a disciplina indispensaveis a consecução de um fim superior de organização. Esses deveres, todavia não se limitam, apenas, ao exercicio automatico da função publica, assiduidade, pontualidade e normas burocraticas. Em virtude da complexa tarefa atribuida ao Estado contemporaneo cumpre aos seus servidores, hoje em dia, tomar parte muito mais activa na administração, pois a elles estão affectas responsabilidades varias nos problemas da mais alta relevancia para a collectividade, competendo-lhes, ainda, cuidar do interesse publico convenientemente, e do seu exemplar.

Anteriormente, quando prevalecia um clima de propaladas expansões desmedidas e vícios politicos, as situações de favoritismo e conveniências partidarias se incrementavam ao ponto de produzir efeitos dissolvintes da disciplina no seio do funcionalismo organico. Hoje, então, uma boa compreensão de deveres. Em consequencia gerou-se o que pior seria de esperar: um ambiente de insegurança e incredulidade.

Esse estado negativo atingiu profundamente a eficiencia do serviço publico, que soffria na sua execução e perfeição, tornando-se moroso ou estagnado.

Por outro lado, o funcionalismo baixara de nivel, chegando mesmo a ser considerado, com revolta injusta para maioria da honrada classe, como parasita do Estado.

O Estatuto, portanto, teve o merito de proporcionar medidas urgentes relativamente aos direitos dos servidores publicos, ouvindo-lhes de perto as necessidades e provendo-as de modo racional, resguardando-os de criticas tendenciosas, definindo-lhes também uma segurança de deveres, de cujo cumprimento decorrerá a elevação do seu conceito moral e intelectual.

DAS RESPONSABILIDADES

As responsabilidades dos servidores do Estado estão claramente delimitadas no Capitulo II do Titulo III do Estatuto.

Aos funcionarios que, em virtude das atribuições peculiares aos seus cargos são depositarios de valores do Estado, reserva o Estatuto dispositivo especial. E' mais precisa as responsabilidades e meios de permitir-lhes a perfeita execução dos seus encargos.

Trata-se de um capitulo intimamente relacionado com os dispositivos referentes ás penalidades e acção disciplinar, onde são previstas as sanções penais em caso de falta com o grau de responsabilidade.

DAS PENALIDADES E ACÇÃO DISCIPLINAR

No sistema anterior, nem sempre se revestia da imprescindivel uniformidade a applicação das leis concernentes ás penalidades.

Os funcionarios, pela mesma falta, eram punidos, muitas vezes, diversamente, por isso que os chefes a que se achavam subordinados interpretavam, de varios modos, os preceitos relativos á acção disciplinar, cabíveis em cada caso. Desse fato resultava, antes que tudo, um tratamento desigual aos servidores publicos, como se perante elle não fossem todos iguaes, já que não fossem todos iguaes, já que já pelos deveres que devem ter.

O Estatuto teve a cautela de discriminar as autoridades competentes para impor as penalidades, e pela enunciação das respectivas sanções de poder, resguardando o abuso de poder consagrados, obrigando-os a cumpri-los fielmente suas obrigações e facultando finalmente ao Estado elementos de punição dos que, esquecidos dos seus deveres, causam prejuizos á administração e aos seus colegas.

De fato, o Estatuto do funcionario frente á administração constitue factor importantissimo de equilibrio.

Nestas condições, a acção disciplinar do Estado deve, pois, ser rigida e inflexivel. Inconveniente que o servidor, custeado de pelos cofres publicos, se torne elemento dissolvinte da instituição estatal.

E' bem de ver, portanto, que

A CAMPANHA DE CAÇADOS

UMA CARTA DO SR. DJALMA PIRES FERREIRA AO DIRETOR DO "GLOBO"

RECEBEMOS do sr. Djalma Pires Ferreira ao sr. diretor da administração do país e que é também o linceo desenhista Théo, que atualmente empresta a sua inextinguível veia a nossos colegas de "A Noite", a seguinte retificação de uma noticia publicada no "O Globo Juvenil", que reproduziu com todo o prazer. Théo é filho do tenente Manuel Pires Ferreira, um dos bravos da Campanha de Caçados e suas palavras serão apresentadas aos leitores de "O Globo Juvenil" e de "Gibi", para que tenham assim conhecimento completo do que foi aquelle grande feito do nosso Exército.

— Acompanho com interesse as suas publicações juvenis em uma delas deparei, hoje, com uma narrativa sobre Caçados a qual, em certo trecho, não corresponde á verdade historica. Levado pelo carinho filial, peço-lhe perdão a retificação que se segue: A primeira expedição do Exército contra Caçados foi comandada pelo tenente Manuel Pires Ferreira, meu pai, que levou para Joazeiro cem bravos

DOIS DINAMICOS INTERVENTORES

Severino Rodrigues CARVALHO

RUY Carneiro e Menezes Pimentel são, indiscutivelmente, duas figuras politicas que recomendam a acção governamental e social no estado de coisas da Nova Republica. Os seus immediatos auxiliares, Samuel Duarte e José Martins Rodrigues, também são outras duas forças dinamicas que dignificam e dão acentuado relevo ás duas administrações saídas deste Nordeste Brasileiro.

Vi nótulo o entusiasmo referente ao Ceará e Paraíba, em notulos destes governos. O Ceará poetico e encantador, de Julio Maciel e Leal, não podia ser mais aquinhoado no seu ciclo administrativo, possuindo um pulso e uma intelligencia como o seu atual gerenciante Menezes Pimentel é um homem que constrói silenciosamente, que constrói sem alarde. E' um lutador intemido, terço das armas magnificas do trabalho e da intelligencia.

O maior sonho do cearense era a construção do país, a unificação e verdadeira fonte vibrante de suas energias comerciais. Nenhum governo pôde realizar essa aspiração, esse surto de engrandecimento tão desejado por um bom trabalhador, corajoso e tenaz. Menezes Pimentel deixou a cadeira e vai trabalhar pelo Ceará, fazer aquillo que João Brígido proclamava: "o bem coletivo — a fé politica".

A acção disciplinar, como dissemos, não intimida os bons funcionarios. Ela attingirá, forçosamente, os indivíduos que se atribuem benefícios, as vantagens que lhes são asseguradas.

escolhidos, a dedo, no efetivo do Alono Regimento. Acampados em União e pelo caminho de Joazeiro a Caçados, foram atacados ao alvorecer por selentes jagunços, armados de facões, lanças, pedras e machetes. Os soldados abandonados, durante a noite, pela população local, entrincheirados nas casas, defenderam-se valentemente, e o que se seguiu foi a trucidamento dos fanáticos que quando se retiraram do arrabal, carregando seus feridos, deixaram no campo da luta cento e cinquenta e dois mortos, todos de côr. A expedição teve oito mortos, as quatro sentinelas apinhadas de surpresa e cujos feridos alertaram a tropa, um oficial e mais três soldados. O medico da expedição enlouquecera, apavorado pela refrega. Depois de enterrar os seus mortos na Igreja do arrabal, o comandante da expedição, com apenas trinta e cinco soldados em boas condições fiticas, pois os demais estavam feridos ou mortos, voltou a Joazeiro, onde chegou "com as suas armas" e seus homens. A segunda expedição, concluiu na 5.ª pag.)

Quem viu a Paraíba e já agora esta outra paisagem social, sente n'alma qualquer coisa de original. Ruy Carneiro não é um homem falando e falando por tudo quanto deslize ou acenante ao bem estar da Paraíba. Muito moço ainda, trabalhava na imprensa, ao lado de Gamba e outros vultos intelectuais e todo o seu trabalho jornalístico era o de humilhar a vaidade e a arrogância do amor e da albatarda espontanea pela grandeza da Paraíba, a terra querida de João Pessoa, o martir e o maior factor da revolução nacional. Ruy Carneiro é, por isso mesmo, um especializador. Magalhães da Bahia, outro grande vulto, é democrata, é brasileiro. A sua estima na Paraíba. (Conclue na 5.ª pag.)

Jovem barão alemão, um conde dinamarquês ou o filho de um nobre português. Entretanto os emigrantes da Grã Bretanha rural levavam os seus conhecimentos e pericia aos novos continentes.

Ainda hoje nos referimos a essa década de 1860-70 como sendo a idade de Ouro da agricultura britânica. Mas durante a proxima década viu-se desembarcar em quantidade crescente nos portos britanicos o trigo das planicies, e ainda na seguinte chegaram da América o milho e o sorgo. Os primeiros carregamentos de carne gelada. O cereal e a carne eram as duas principais pranchas em que se apoiava a agricultura britânica, e foi portanto, como é natural, um grande desafio para o agricultor britânico uma e depois a outra. O processo de readaptação foi lento e doloroso. Muitos lavradores produtores de cereal e carne ficaram arruinados antes de descobrirem que a sua salvvação escabava no leite e aves de capoeira. Foi o primeiro dos casos. Noutros casos especialmente nos terrenos mais pobres que tinham sido recentemente submetidos a cultura — a salvvação procurou-se em vário. O caso mais lamentavel era que a terra que se pudera cultivar com lucro durante o prospero periodo entre 1860-70, não podia então pagar as despesas ao nível de preços trinta annos mais tarde. Mas muitas vezes o lavrador antes preferiu arruinar-se do que abandonar a lita.

Durante os primeiros vinte (Conclue na 6.ª pag.)

mudança fazia, contentava-se com copiar a traços gerais os métodos do seu colega no outro lado da Mancha.

O século seguinte foi, por contraste, um periodo de mudanças. O progresso seguiu a ser um país industrial e a sua população triplicou. A agricultura, que durante tanto tempo se tinha limitado a uma questão do lavrador produzir a sua própria comida, passou a ser um negocio organizado, como o fim de abastecer os mercados citadinos. Ainda não havia a possibilidade de grandes importações de generos alimenticios — a importação de trigo era a unica bastante consideravel, e mesmo a lã podia calcular-se que sete oitavos do pão consumido era feito com cereal cultivado no país.

O problema de alimentar o numero sempre crescente de habitantes exigia grandes esforços da parte dos lavradores rurais. Foi então que se inventou a serra, e muitos dos homens mais competentes daquelle tempo. Mesmo assim, a margem de abastecimentos de viveres continuava a ser pequena. Houve escassez durante o periodo das guerras napoleonicas, e quando em 1845 o mudo atacou as batatas houve fome na Irlanda e na parte occidental da Escocia onde desde 1780 a batata tinha substituído a aveia como principal alimento.

Para fazer a terra produzir mais para aumentar a produção assumiu duas formas. Por um lado procedeu-se á drenagem de mais pantanos e, mais, ao arroteamento de mais florestas e applicou-se a abrirem-se valias em grandes extensões baldios; as antigas pastagens de carneiros, roubadas dos seus foyos por gerações de carneiros, foram preparadas com adubos de ossos, cujo valor foi desestimado pelo lavrador britânico. Foi então que se originou o friso e a importância dos fatos na alimentação das plantas. Pelo outro lado, deu-se uma grande revolução nos métodos de cultivar os antigos terrenos aráveis que deu origem a muitas variedades de colheitas. A essência do novo sistema era alternar as colheitas de plantas forrajeras com as de cereais e apascentar o gado numero possível de cabeças de gado para assim elevar a fertilidade do solo a um nivel completamente novo.

Segundo de perto as péggadas dos aperfeiçoadores da terra vieram os criadores de gado — Bakewell, os Collings, John Eill, e outros. Foi então que se criaram instrumentos e métodos mais eficientes para a conversão de nabos e de trevo em carne e leite. Foi das raças de gado criadas n'aqueles dias na Grã Bretanha — o gado bovino Shorthorn, Hereford e Angus, e as variedades de carneiros Leicester, Southdown, Romney e muitas outras — que principalmente se criou a industria mundial de carne.

Durante o periodo desde 1780 a 1850 o mundo assumiu a forma da agricultura mundial. Foi um escocês, James Small, quem primeiro demonstrou que um homem com dois cavalos, tendo uma charreia

Normalização dos preços

Integra da portaria do Coordenador da Mobilização Econômica

O SR. Interventor Federal recebeu do Rio o seguinte telegrama:

RIO, 20 — Tenho a honra de transmitir o texto da portaria trinta e nove, desta data, e respectivas instruções, desta Coordenação.

Portaria numero 39, de 19 de janeiro de 1943. Cria as comissões estaduais de preços e desenvolve as atribuições da Comissão Federal de Preços. O Coordenador da Mobilização Econômica, usando das atribuições que lhe confere o Decreto Lei n.º 4.769, de 28 de setembro de 1942, e considerando a próxima terminação da fase inicial dos trabalhos da Comissão Federal de Preços com a expedição da tabela de emergência; considerando que, pelo parágrafo 2.º do item 13 das instruções numero 1, para a execução da portaria numero 39, incumba a Comissão Federal de Preços, dentro do prazo de 120 dias, as tabelas de preços justas para todas as localidades do país;

considerando que para este trabalho de revisão, é indispensável atender aos interesses imperativos das economias estaduais, fazendo-as representar junto à Comissão Federal de Preços;

considerando que é necessário dar adequada organização à Comissão Federal de Preços, a fim de poder ela não só conduzir seus trabalhos com eficiência, como atender aos diferentes ramos de atividades, e diversos interesses das entidades econômicas, e às necessidades da ação fiscalizadora, resolve:

1 — Fica criada, em cada unidade da Federação, uma Comissão de Preços, cuja composição e numero de membros estará a critério do Interventor Federal, da respectiva unidade da Federação, e no Distrito Federal, do respectivo Prefeito Municipal.

2 — O Interventor Federal em cada unidade da Federação poderá manter uma representação seu junto à Comissão Federal de Preços.

3 — Cada uma das unidades da Federação poderá, mediante entendimento entre os respectivos interventores, constituir uma única representação federal.

4 — A totalidade dos representantes dos interventores Federais far-se-ão representar na Comissão Federal de Preços por seis membros três dos quais designados livremente pelo Coordenador da Mobilização Econômica e os restantes, escolhidos pelos seus pares.

5 — Único — Os demais representantes dos interventores Federais participarão da Comissão Federal de Preços, como assessores técnicos.

6 — Para efeito de recomposição paritária da Comissão Federal de Preços, serão convidados, pelo Coordenador da Mobilização Econômica, seis representantes federais, três dos quais militares.

7 — Os três representantes das classes militares na Comissão Federal de Preços serão, respectivamente, designados pelos Ministros da Guerra, da Marinha, e da Aeronáutica.

8 — Os três representantes federais civis serão designados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pelo Ser-

vidio Nacional de Recenseamento e pelo Departamento Administrativo do Serviço Público.

9 — Compete à Comissão Estadual de Preços:

a) participar do controle e ponto de vista técnico das Comissões municipais de preços, dando-lhes unidade de método e uniformidade de ação;

b) superintender a fiscalização dos preços na sua unidade federativa;

c) cooperar para o cumprimento, na área de sua jurisdição, das deliberações da Comissão Federal de Preços, portarias e instruções de Coordenador da Mobilização Econômica, referentes a preços;

d) empreender e realizar estudos e pesquisas econômicas, diretas ou indiretamente ligadas a preços, do modo a poder instituir convenientemente sua representação federal, mantendo-a, normalmente, informada sobre todos os problemas de interesse regional e em discussão na Comissão Federal de Preços.

10 — Compete ao representante do Interventor Federal:

a) representar e defender, junto à Comissão Federal de Preços, os interesses econômicos da sua região, direta ou indiretamente ligados aos preços;

b) propor à Comissão Federal de Preços não só, salários e lucros, como medidas de fomento da produção indispensáveis aos esforços de guerra;

c) Compete ao representante do Preços as peculiaridades regionais de cada ramo das atividades econômicas, no que concerne a custo, organização, forma e técnica da produção e do comércio;

d) representar e propor as medidas de urgência necessárias ao combate a calamidade pública, falta de transportes e deficiências ocasionais de abastecimento;

e) participar das sub-comissões técnicas da Comissão Federal de Preços.

7 — A Comissão Federal de Preços, por ordem do Coordenador, poderá designar a maioria de seus membros, poderá criar sub-comissões federais de preços, tanto para estudos técnicos especializados quanto para reforço de representação das classes econômicas.

8 — A Sub-Comissão Federal para estudos técnicos especializados poderá ser constituída de representantes dos interventores Federais, de membros regionais diretamente convocados pelas respectivas representações; de assessores técnicos federais e de especialistas de renome nos assuntos técnicos a que ela se refira.

9 — A composição, o numero e a duração da sub-comissão técnica ficarão a critério do Presidente da Comissão Federal.

10 — Quando o assunto especializar-se referir a mercadorias ou produtos diretamente controlados por Instituto oficial de defesa, será o Presidente deste convidado a se fazer representar por um representante designado na sub-comissão técnica correspondente, cabendo ao referido presidente o direito de tomar parte nos debates da Comissão Federal de Preços, quando do assunto for prioritário.

11 — A Sub-comissão técnica será sempre chefiada por um membro ou assessor técnico da Comissão Federal de Preços, o qual será o relator dos assuntos por ele estudados.

12 — Cada sub-comissão técnica adotará o regimento interno que mais convier a natureza de seus trabalhos, cumprindo-lhe, entretanto, desdobrar-se de sua incumbência no prazo que lhe for concedido pelo presidente.

DOIS DINAMICOS INTERVENTORES

(Conclusão da 4.ª pag.) — ba não tem limite. Os serlanos têm em Rui o seu maior beneficiador, o seu chefe. Não persegue ninguém. As suas audiências são as da pobreza. Ele sente a dor humana, como se fosse próprio fosse o sofrido. Sua situação atual assusta esta geração popular da alma paraibana. Levantou o credito agrícola da sua terra. Fomentou e espalhou a semente do bem e do progresso industrial. Deu um cunho acentuado ao trabalho em sua Parábola de hoje e o departamento modelar. Rui Carneiro, sob esta "harmonia instrutiva de vontade", sob o signo da honra e do trabalho não engrandecido somente em si mesmo, mas, neste Brasil de Getúlio Vargas, o bandeirante e o guilador desta nova geração que ai está. — "O Estado" de Fortaleza, Ceará).

alente da Comissão federal de preços.

9 — Compete à sub-comissão técnica da Comissão Federal de Preços:

a) promover, dentro de um ponto de vista, especialmente técnico, o estudo dos problemas econômicos estabelecidos, que lhe forem cometidos;

b) elaborar projetos econômicos de sua especialidade, por iniciativa própria ou por solicitação da Comissão Federal de Preços;

c) realizar pesquisas econômicas ligadas a preços, que forem solicitadas pela Comissão Federal de Preços, e, eventualmente, os relatórios de suas atividades;

d) denunciar, documentadamente, a existência de organizações ou atividades nocivas ao interesse nacional, no ramo econômico de sua especialidade;

e) opinar sobre assuntos da sua especialização à requisição do presidente da Comissão Federal de Preços.

10 — Sub-Comissões representativas:

a) As sub-comissões federais, para reforço de representação das classes econômicas, serão constituídas de membros de grupos de associações, sindicatos profissionais, legalmente reconhecidas ou não, e de instituições sociais de emergência pública, e, ainda, de cidadãos de notória idoneidade moral e reputação.

1.º — A composição, o numero e a duração da sub-comissão representativa ficarão a critério do Presidente da Comissão Federal de Preços.

2.º — A sub-comissão representativa será chefiada por um membro de representação de classe da Comissão Federal de Preços, na qual será o relator dos assuntos por ela estudados.

3.º — Cada sub-comissão representativa adotará o regimento interno que mais convier aos seus interesses, sujeitos sempre, entretanto, a aprovação de presidente da Comissão Federal de Preços.

4.º — Os membros da sub-comissão representativa serão designados pelo presidente da Comissão Federal de Preços, ouvido o representante de classe que a chefiar.

5.º — Compete à sub-comissão representativa da comissão federal de preços:

(Conclue na 6.ª pag.)

REGRESSOU DOS EE. UU. A SRA. ANA AMÉLIA CARNEIRO DE MENDONÇA

Representou o Brasil na Comissão Inter-Americana de Mulheres — Aprovadas as propostas apresentadas

RIO, 22 (A. M.) — Regressou, ontem, dos Estados Unidos, a Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, que representou o Brasil na Comissão Inter-Americana de Mulheres, em Washington.

Em entrevista concedida a imprensa, falou sobre as propostas do Brasil, as quais foram aprovadas: Igualdade de salários para mulheres, salários para os governos que o esforço de guerra e nos serviços de defesa civil são as mulheres diplomadas ou profissionais aproveitadas sempre e de preferência nas suas especialidades; e a adoção de cartas do Atlântico como documento prioritário.

A respeito desta última proposta, brasileira, a Sra. Ana Amelia falou o fato de terem sido as mulheres, cujo primeiro adotaram os princípios firmados no importante histórico documento.

Falou sobre a proposta do Brasil, para que na Conferência de Paz em cada delegação nacional, dos dois hemisférios, para a reconstrução do mundo, haja uma mulher como delegada plenipotenciária. A última proposta do Brasil constituiu votos de aplausos de todas as mulheres que na vanquarda ou retaguarda lutam contra o nazifascismo.

Finalmente a Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça falou sobre a necessidade dos governos e Estados Unidos, e do Brasil, em estabelecer um "Clube" de mulheres, pois que o auxilio que elas tem recebido ainda deixa muito a desejar, afirmando que as mulheres muito poderão realizar em prol da humanidade.

COMISSÃO FEDERAL DE PREÇOS

Fixados os preços de vários produtos

RIO, 22 (A. N.) — Na reunião de ontem, na Comissão Federal de Preços, foram fixados preços para os seguintes produtos: para manga de superior qualidade existente no mercado: produtor — Cr\$ 10,50; atacadista — Cr\$ 11,00; para varejista, com sal — Cr\$ 12,40; para varejista sem sal — Cr\$ 12,90; Açúcar: — Atacadista, tipo extra, por quilo — Cr\$ 1,40; de primeira qualidade — Cr\$ 1,70; de segunda qualidade, sem estacão no mercado varejista — Cr\$ 1,50; por quilo, Cr\$ 1,50 e 7,30 para sacos de 5 quilos.

PREÇOS MAIS BAIXOS

RIO, 22 (A. M.) — A Comissão Federal de Preços declarou que sempre possível seriam fixados preços mais baixos que os existentes no dia 1.º de dezembro de 1942, pois a medida visa acima de tudo estabelecer preços justos. A comissão fixou para 120 dias os seguintes preços para a manteiga. Produtor 10 cruzeiros e 50 centavos; atacadista 11 cruzeiros e varejista 12 cruzeiros e 40 centavos.

TABELADO O PREÇO DA BANHA

RIO, 22 (A. N.) — A Comissão Federal de Preços em sessão realizada, determinou novo tabelamento de preços da banha, ficando assim determinado que a banha animal em caixa com laas de 20 quilos para o representante 350 cruzeiros, para o atacadista 384 cruzeiros, para o varejista 7 cruzeiros e quilo. Caixas com pacotes de 1,4 quilo respectivamente 350,364 e 6 cruzeiros 50 centavos. Caixas de laas de dois quilos, para o representante 420 cruzeiros, para o atacadista 440 e para o varejista 16 cruzeiros a lata.

Em visita às minas de São Vicente, do município de Piancó

Um ofício do major Leonidas Botelho, sub-comandante do 40.º B. C. ao comandante da Força Policial do Estado sobre a ação ali desempenhada pelo major João Costa

TENDO visitado ultimamente as minas de ouro de São Vicente, do município de Piancó, neste Estado, o major Leonidas Botelho, sub-comandante do 40.º B. C., aquartelado em Campina Grande, dirigiu ao comandante da Força Policial do Paraíba, Sr. Cel. Elias Fernandes, o seguinte ofício, no qual faz justos e oportunos elogios à ação desempenhada na aquela região pelo major João Costa.

Ao Sr. Comandante da Força Policial do Estado da Paraíba: — Ainda sob a profunda impressão causada em meu espírito da visita ao grande soldado o meu entusiasmo de cidadão brasileiro.

E como empreendimento, assim, merece os elogios dos que sabem avaliar e pesar o esforço do anegado, nestas lutas, ao Sr. Comandante da Força Policial do Estado da Paraíba, revelo aquilo que não calei e não devia olvidar, solicitando a Vossa Magestade, em nome do meu companheiro, de consignar tais elogios na fé de ofício do referido Major.

Quartel em Campina Grande, 20 de Janeiro 1943.

Leonidas Botelho Major Sub-Comandante do 40.º B. C.

Nucleos mistos da Cruz Vermelha na fronteira uruguaio-brasileira

PORTO ALEGRE, 21 (A. M.) — Os jornais divulgam que ao longo da fronteira Brasil-Uruguaio serão estabelecidos nucleos mistos orientais-brasileiros da Cruz Vermelha.

será organizado um vasto plano de cooperação devendo constituir-se de samaritanas uruguaio e brasileiras na fronteira. A fim de dar as ultimas patentes virá a Porto Alegre o presidente da Cruz Vermelha do Uruguaio.

Almogo ao almirante Jonas Ingran

RIO, 22 (A. M.) — O almirante Aristides Guilherme, chefe do "Jokey Clube" um almogo intimo ao almirante Jonas Ingran, comandante em chefe da esquadra norte-americana no Atlântico Sul, compareceu várias patentes da Marinha.

Homenagem do município de Sapé ao pres. João Pessoa

A inauguração, amanhã, de uma praça com o nome do inolvidavel paraibano — Convidados pelo prefeito Osvaldo Pessoa o int. Ruy Carneiro e o gal. Lopes de Souza

O DIA 24 do corrente, que assinalaria a passagem do aniversário do nascimento do saudoso presidente João Pessoa, será comemorado em Sapé com a inauguração de uma praça com o nome do inolvidavel paraibano.

Esse empreendimento da administração do prefeito Osvaldo Pessoa representa uma justa homenagem ao Grande Paraibano, cuja memoria está ligada a uma fase de maior significação da historia politica da nossa terra, constituindo-se pelo seu patriotismo e bravura um exemplo edificante para as novas gerações.

Campeo de concentração para os presos políticos em S. Paulo

SÃO PAULO, 21 (A. M.) — As autoridades da Polícia do Estado deram inicio aos estudos sobre a internação dos presos políticos em um campo de concentração localizado no interior do Estado. Sabe-se que será escolhido um local em zona não explorada afim de que seja criado um nucleo agrícola que possa constituir nova cidade no futuro. Os presos tabellação para o Estado recebendo compensação.

Regimento do imposto do consumo

RIO, 21 (A. N.) — Disposto sobre o restabelecimento do imposto do consumo o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Na obrigação de registro a que se refere o art. 8.º do decreto-lei 733 ficam compreendidos os comerciantes, agentes, comissários, consignatarios e mercados em geral de derivados de petroleo de procedencia estrangeira discriminada no art. 3.º do decreto-lei 2.625.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo as disposições em contrario.

ROTARY CLUBE DE JOAO PESSOA

Reune, hoje, às 12 horas, no Casino do Parque Solon de Lucena, o Rotary Clube de João Pessoa, com a presidência do sr. Julio Rique.

Vai ser considerada a beatificação de Pio X

NOVA YORK, 21 — A emissora de Berlim divulgou o seguinte: "O rádio do Vaticano divulgou a noticia de que a qual os circulos locais bem informados prognosticam a proxima reunião da Congregação dos Ritos para considerar a beatificação de Pio X, que esteve na catedral de São Pedro de 1903 a 1914."

FRATERNIDADE INTER-AMERICANA

O jornalista Cesar Vieira fala sobre a amizade que une os EE. UU. aos países do Continente

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Falando ao microfone da N. B. C. o sr. Cel. Julio Cesar Vieira, presidente do Rotary Clube do Brasil, declarou, entre outras coisas: "Os norte-americanos preocupam-se amistosamente e sinceramente pelos seus irmãos das outras nações continentais e disto dão prova em todas as circunstâncias. Observei e senti, comovido, por exemplo, o grande entusiasmo que despercebi entre os norte-americanos de todas as categorias a attitude desta noite, comovido, pelo restabelecimento dos principios de liberdade, direito e justiça neste mundo conturbado. Não se torna preciso falar sobre a sincera e grande amizade que os americanos devotam ao Brasil e aos brasileiros. Essa estima e compreensão mutua tem suas manifestações nos fatos mais notáveis da nossa historia e de nossa vida atual."

Decidiu abandonar o exilio o coronel Franco

MONTEVIDEO, 21 (U. P.) — O ex-presidente da Republica do Paraguai, coronel Franco declarou hoje à UNITED PRESS que decidiu abandonar o exilio e regressar à sua patria o mais cedo possível. O coronel Franco que foi ditador do Paraguai durante algum tempo teve de exilar-se em consequência de um movimento democratico que o expulsou do Governo Paraguai.

RESEQUISTA! — Se queres ser livre, vem defender a tua bandeira que é a tua Patria e a tua família!

A AGRICULTURA BRITANICA

(Conclusão da 4ª pag.)

anos do presente século pode ser com toda a razão tida-se pensada que o lavrador cultivava em vias de adaptar a sua prática à nova ordem dentro do mundo mundial de generos alimenticios. Ele encontrou no novo campo para exercer a sua pericia no aperfeiçoamento das suas pastagens e das suavidades das gado de laticínios. Ele podia contar com uma maior procura de leite, aves de capoeira, ovos, vegetais, produtos de estufa e mesmo pela melhor qualidade de carne criada no país. Havia ainda uma grande demanda por cavalos de boa raça, gado bovino e laticínio assim como por porcos de boa casta para exportação. Mas, como se sabe muito bem, a maquinaria do comércio mundial desmanchou-se tristemente depois da guerra, e os lavradores do mundo encontraram-se, para seu próprio espanto, numa competição louca no esforço de venderem em mercados onde sempre pareceu haver muito poucos compradores. O resultado, na Grã Bretanha como em outros países, foi uma acumulação das dívidas dos lavradores, a deterioração das alfaias agrícolas e o triste empobrecimento da fertilidade do solo.

O solo britânico, com efeito, não é propenso a ser arrasado pelas águas ou levado pelo vento. A erosão é apenas um problema local. Mas as reservas de cal que gerações passadas tinham depositado no solo principiaram a esgotar-se. Os baldios que tinham sido cultivados regressaram a baldios. Os campos de drenagem colocados por gerações anteriores tornaram-se obstruindo, e os terrenos pantanosos regressaram a pantanos. As camadas de fósforo que tinham sido colocadas na terra principiaram a esgotar-se. Podiam-se encontrar campos que tinham sido rotacionados à floresta e que tinham dado boas colheitas de trigo em 1860 e boms pastos em 1890, que se iam gradualmente voltando a cobrir de mato e de árvores novas.

Este foi o problema que o lavrador enfrentou em 1919, quando lhe voltaram a pedir que o seu objetivo fosse a máxima produção; que recuperasse, o mais rapidamente possível, todo o terreno que se tinha perdido em duas gerações; que restaurasse o nível de produção de 1870. O progresso tem sido limitado por vários fatores fora do controle do lavrador — pela rapidez com que a cal podia ser extraída das pedreiras, moída e transportada para os campos; pelo numero de homens e de máquinas que podiam empregar para limpar os rios e regatos; pela disponibilidade de navios para trazerem da América do Norte os preciosos fósforos; e acima de tudo pelo abastecimento de tratores e pelo necessariamente reduzido numero de braços.

O que se tem conseguido até agora? A área cultivada da Inglaterra, Escócia e Irlanda do Norte era de doze milhões de acres em 1939. Em 1942,

atirou-se a dezasseis milhões. A área de cereais panificáveis aumentou cinquenta por cento, de vacas de leite mil e de uma estação passada, o máximo a que as fábricas existentes podem dar despacho, a de batata teve duplicado, e por aí fora.

Pelo que diz respeito a cabeças de gado, esta industria perdeu de cada cinco milhões de toneladas de milho, cevada, bolos de rapão e outros alimentos para gado que ela costumava consumir anualmente; contudo, o numero de cabeças de gado mais essencial — vacas leiteiras — manteve-se completamente. O produto derivado do leite diminuiu um certo modo mas, por enquanto, tem havido o suficiente para todos os consumidores. A produção de carne tem sido mantida a um nível que nem os mais otimistas queriam previr, a despeito de uma grande perda de áreas de pastagens e ainda um maior declínio nas importações de alimentos.

A principal explicação deste êxito é essencialmente simples. A Grã Bretanha está a produzir uma quantidade bem maior de generos alimenticios do que em tempo de paz, e a produção com bem menos homens porque pôde aplicar a força motriz em grande escala às operações agrícolas. O processo de mecanização, que se não dá a guerra, teria seguido muito lentamente, sem o auxílio de uma rápida extraordinária. A Grã Bretanha possui agora a agricultura mais altamente mecanizada que se pode encontrar em toda a Europa.

RADIO

P.R.I.-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA
Programa para hoje:

- 9.00 — Característica — 9.05
- A União pelo Rádio — primeiras notícias do dia — 9.10
- Manhã de Trabalho — 9.20
- Ritmos variados — 10.30
- Jornal do funcionalismo publico — 10.37 — Ritmos variados — 11.00 — Radio Jornal — 11.05 — Ritmos variados — 11.45 — Jornal da Guerra — 11.52 — Ritmos variados — 12.00 — Do Teatro da 4000 — 12.07 — Musica brasileira — 12.00 — Intervalo — 17.00 — O Boa Tarde sonoro de sua P.R.I.-4 — 17.25 — Nota do Dia escrita por Silvino Lopes — 17.30 — Continuação do Boa Tarde sonoro — 17.45 — Minuto Educacional — 18.00 — Continuação do Boa Tarde sonoro — 17.53 — O Mundo em chamas — 18.00 — Ave Maria.
- Programa de estudo:
- 18.05 — Variedades Musicais do Barão Resende Ivone Peixoto, José Paulo, Bolívar Duarte e regional — 18.25 — Relatório Aéreo — 18.30 — Atividades do D.S.P. — 18.32 — Continuação de Variedades Musicais — 18.00 — Do Teatro da Guerra — 18.07 — Continuação de Variedades Musicais — 19.22 — As Irmas Viçosa — 19.25 — Comentário de Abelardo Jurema, escritos especialmente para a P.R.I.-4 — 20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil — 21.00 — Jornal Internacional — 21.05 — Programa Danante — 21.20 — Jornal Oficial do Estado — 21.25 — Lettura do programa de amanhã — 21.26 — Programa danante — 21.55 — Comentário Internacional — 22.00 — No Mundo dos Genios — Vida e Obra de Carlos Gomes — programa organizado por E. S. — Relatório professor Augusto Simões (4ª apresentação) — 23.40 — Boa Noite — característica.

P.R.I.-4 AUDITORIO

Com este ingresso terá o leitor o direito de ouvir a programação da P. R. I. - 4, no auditorio, acompanhado de sua família.

23 DE JANEIRO DE 1943

NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD

SUSPENSÃO RITA HAYWORTH HOLLYWOOD 22 — (U. P.) — Rita Hayworth foi suspensa por uma empresa cinematográfica para a qual trabalha, por se ter negado a tomar parte na filmagem de película intitulada "My Client Gary". Alega a atriz que sua aparição na mesma em nada contribuiria para consolidar sua carreira cinematográfica.

JOHN PAYNE FOI INTERNADO NUM HOSPITAL HOLLYWOOD 22 — (U. P.) — John Payne foi internado num hospital atacado de gripe depois de ter sofrido uma indisposição numa célebre de pugilato numa casa de bebidas. A película em que toma parte teve sua filmagem adiada até que o astro melhorasse.

UNIFORMIZAÇÃO DOS PREÇOS

(Conclusão da 5ª pag.)

a) discutir o problema decorrente dos interesses da classe por ela representados, elaborando sugestões para, por intermédio do respectivo presidente, serem propostas à comissão federal de preços;

b) fiscalizar diretamente, e cooperar com a fiscalização oficial, para o exato cumprimento das medidas em vigor, sobre preços e seu controle;

c) em trabalhos de pesquisas levantamentos econômicos, que a comissão federal de preços promover;

d) opinar sobre assuntos referentes aos interesses da classe representada no concernente a preços à requisição do presidente da Comissão Federal de preços.

12 — E' facultado à comissão estadual de preços e às comissões municipais de preços criar sub-comissões em formas análogas ao disposto nesta portaria para a Comissão Federal de Preços.

13 — A presente portaria entra em vigor na data da sua publicação.

O Coordenador Interior João Carlos Vital".

Instruções n.º 2 para execução da portaria n.º 39 de 19 de janeiro de 1943.

Cria, na conformidade do disposto no item 7 da portaria n.º 29 de 19 de janeiro de 1943, na comissão federal de preços, a sub-comissão representativa feminina, destinada a reforçar a representação das "donas de casa" na referida comissão.

1 — A Sub-comissão feminina:

a) Será constituída de membros femininos representativos das famílias da população do Distrito Federal e escolhidos, entre as "donas de casa" residentes nos diferentes bairros;

b) terá duração indeterminada.

2 — A sub-comissão poderá criar e manter todos, ou representações locais, em cada bairro da cidade e em numero que for julgado indispensável a completa concepção de seus fins.

3 — Incumbe a Sub-comissão feminina da Comissão Federal de preços:

- a) estudar, discutir e sugerir medidas referentes a mais ampla defesa da economia doméstica;
- b) fiscalizar diretamente e coadjuvar a fiscalização oficial para o exato cumprimento das medidas de controle de preços e abastecimentos;
- c) receber reclamações de todas as donas de casa, em matéria referente a preços e abastecimentos, diligenciar sobre as mesmas, tomar, com o concurso das autoridades locais, as providências imediatas que se fizerem necessárias;
- d) coadjuvar as donas de casa, nas suas compras diárias, nos estabelecimentos comerciais da cidade organizando para este fim um "Serviço de encaminhamento de compras", que assegure em cada bairro, com a espontânea adesão de casas comerciais a serem alistadas, o normal abastecimento dos lavradores;
- e) divulgar ensinamentos sobre a organização de organogramas de compras e preços, incentivando as famílias à prática da economia;
- f) promover e realizar inquéritos sobre despesas e consumos domésticos;
- g) estudar, organizar e incentivar a fundação de cooperativas;
- h) A sub-comissão feminina da comissão federal de preços se organizará de modo a implantar e manter:
 - 1 — Um serviço de informações e reclamações;
 - 2 — um serviço de fiscalização;
 - 3 — um serviço de encaminhamento de compras;
 - 4 — um serviço de estudos de economia doméstica, consultas e divulgação, implantados e desenvolvidos;

Estas instruções entram em vigor na data de sua publicação.

Cordiais saudações, (a) João Carlos Vital, coordenador, Instituto da mobilização econômica.

SEVERA FISCALIZAÇÃO RIO 22 — (A. M.) — O coordenador interno acaba de baixar a portaria numero 40:

1.º — Fiscalização do exato cumprimento dos termos da portaria 36, de 8 de janeiro de 1943, sobre a expedição cumulativamente pelos órgãos fiscalizadores que tenham contacto permanente com os estabelecimentos comerciais.

2.º — Qualquer que seja a denominação, isto é, A) — pelos fiscais municipais; B) — fazendas estaduais; C) — pelos fiscais do Ministério da Fazenda; D) — pelos fiscais do Ministério de Trabalho e Comer-

EDUCAÇÃO

(Conclusão da 7ª pag.)

gêis 6; Latim 4.4; Geografia 7.7; Matemática 5.1; História 7.1; Ciências 6.3; Desenho 6.9; M. Geral 6.4.

Aramando Cabral da Nóbrega — Português 6.2; Francês 6.5; Inglês 8; Latim 7.2; Geografia 8.5; Matemática 7.3; História 8.1; Ciências 5.8; Desenho 6.5; M. Geral 7.1.

Alcides da Silva Brandão — Português 7.3; Francês 7.5; Inglês 6.9; Latim 6.6; Geografia 8.5; Matemática 7.8; História 7.3; Ciências 6.5; Desenho 7.8; M. Geral 7.3.

Maria Ivanise de Paiva Cavalcanti — Português 6.8; Francês 7.2; Inglês 6.4; Latim 5.8; Geografia 8.5; Matemática 5.5; História 5.8; Ciências 6; Desenho 8.5; M. Geral 6.7.

Ernane de Sá Gonçalves — Português 7.2; Francês 5.9; Inglês 5.9; Latim 4; Geografia 7.7; Matemática 6.4; História 5.8; Ciências 6.8; Desenho 9.1; M. Geral 6.5.

Antonio Valdir Bezerra Cavalcanti — Português 7.3; Francês 5.9; Inglês 6.1; Geografia 8.1; História 7.1; Ciências 6.8; Desenho 7.2; M. Geral 6.9.

Manuel Taigi de Queiroz Filho — Português 7.8; Francês 8.2; Inglês 7.5; Latim 6; Geografia 8.1; Matemática 6.8; História 7.3; Ciências 8.3; Desenho 6.1; M. Geral 7.3.

João Maria Pessoa Serrano — Português 6.1; Francês 5.8; Inglês 3.6; Latim 4.1; Geografia 8.8; Matemática 4.2; História 6.4; Ciências 5.6; Desenho 6; M. Geral 5.6.

Francisco Leocádio de Moraes — Português 7.6; Francês 6; Inglês 6.2; Latim 4.8; Geografia 8.7; Matemática 5.3; História 6.9; Ciências 6.4; Desenho 6.8; M. Geral 5.5.

Paulo Soares Peixoto — Português 7.4; Francês 6.7; Inglês 6.5; Latim 7.3; Geografia 7.9; Matemática 7; História 5.9; Ciências 5.1; Desenho 8.4. M. Geral 6.8.

João Macedo de Carvalho — Português 5.3; Francês 6.6; Inglês 6.2; Latim 6; Geografia 6.4; Matemática 4.5; História 5; Ciências 5.8; Desenho 6.8; M. Geral 5.6.

Antonio Pessoa Barbosa — Português 6.7; Francês 6.2; Inglês 4.4; Latim 2.7; Geografia 9; Matemática 5.4; História 7.3; Ciências 6.1; Desenho 5.6; M. Geral 5.9.

Luiz de Queiroz Mesquita — Português 6.4; Francês 6.7; Inglês 6.3; Latim 4.9; Geografia 8.8; Matemática 6.5; História 7.3; Ciências 5.9; Desenho 6.7; M. Geral 6.6.

Domilson Maul de Andrade — Português 6.8; Francês 7.2; Inglês 7.3; Latim 7.8; Geografia 6.2; Matemática 7.1; História 6.2; Ciências 6.4; Desenho 5.7; M. Geral 7.

Hernando Guedes de Melo — Português 7; Francês 6.7; Inglês 5.8; Latim 8.9; Geografia 7; Matemática 6.3; História 8; Ciências 7; Desenho 9.5; M. Geral 7.3.

Eunice Continho de Oliveira — Português 8; Francês 8.4; Inglês 5.1; Latim 7; Geografia 5.9; Matemática 6.9; História 4.4; Ciências 6; Desenho 7.7; M. Geral 6.4.

Jaldete Guedes Pereira — Português 6.7; Francês 5.8; Inglês 4.2; Latim 7.7; Geografia 6.7; Matemática 7.8; História 4.9; Ciências 5.6; Desenho 6; M. Geral 6.2.

Miriam Pessoa Bezerra — Português 6.4; Francês 8; Inglês 5.8; Latim 5.9; Geografia 8.3; Matemática 6.3; História 5.4; Ciências 6.5; Desenho 5.7; M. Geral 6.4.

Ubaldira Barbosa Gomes — Português 7.9; Francês 4.5; Inglês 3.4; Latim 5.5; Geografia 6.9; Matemática 6.9; História 6.5; Ciências 6; Desenho 8.1; M. Geral 6.5.

Edson Cantalice de Noronha — Português 6.8; Francês 5.6; Inglês 4.9; Latim 4.5; Geografia 5.4; Matemática 6.5; História 6.4.

Novos aspirantes do PPAR

RIO 22 (A. M. N.) — Com a presença do Ministro da Guerra e de altas autoridades civis e militares, realizou-se, na manhã de hoje no campo do São Cristovam, a cerimônia de segunda classe aos alunos que terminaram o curso do C.P.R. local. Preseram compromisso 250 aspirantes.

PARABANOS!

Todos os reservistas da Paraíba devem estar preparados para atender à chamada às fileiras do Exército. A Paraíba nesta hora delicada da vida nacional saberá ser digna do seu glorioso passado.

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para e por forças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Caxias, Oorito e Sampaio!

PEQUENOS ANÚNCIOS

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência deste jornal.

RADIO R. C. A. VICTOR — Vende-se um 5 valvulas, ondas longas e curtas, ultimo modelo, semi-novo, e uma maquina de costura manual. Tratar a Av. Cruz das Armas, 516.

VENDE-SE um locomovel com 4 máquinas para desfibrar agêve e carô, funcionando perfeitamente bem. Ver e tratar com Adauto Xavier em Teixeira.

VENDE-SE um Locomovel com 4 máquinas para desfibrar "Agave" e Carô, funcionando perfeitamente. Tratar com Adauto Xavier, em Teixeira, à Rua João Pessoa.

ria 7.2; Ciências 4.7; Desenho 5.2; M. Geral 3.6.

Cleoneice Nóbrega — Português 6.8; Francês 7.2; Inglês 5.3; Latim 5.9; Geografia 6.2; Matemática 5.9; História 4.7; Ciências 4.8; Desenho 8.5; M. Geral 6.1.

Berta Gonzaga dos Santos — Português 7.6; Francês 8.4; Inglês 7.9; Latim 7.4; Geografia 6.1; Matemática 6.3; História 4.8; Ciências 5.9; Desenho 7; M. Geral 6.8.

Ivonete Santa Cruz Basto — Português 7.7; Francês 4.6; Inglês 3.2; Latim 6.2; Geografia 5.4; Matemática 5.2; Ciências 5.6; Desenho 7; M. Geral 5.9.

Jaime de Albuquerque Silveira — Português 9; Francês 8.5; Inglês 4.9; Latim 6.1; Geografia 8.7; Matemática 7.6; História 6.6; Ciências 6.3; Desenho 7.6; M. Geral 7.5.

(Continua)

ACADEMIA DE COMERCIO "EPITACIO PESSOA"

Recebemos:

"A partir do dia 1.º de fevereiro estarão abertas na Secretaria daquela entidade as inscrições para exames de admissão de 2.º e 3.º anos. Também terão início na mesma data as matrículas gerais devendo os candidatos apresentarem duas fotografias tipo passa-porte, (3x4) a fim de serem coladas as pastas individuais que a Diretoria mandou adotar a partir deste ano letivo. Para os candidatos que se destinam aos exames de admissão, devem apresentar: Certidão de idade provando ter mais de 12 anos. Atestado de vacina e saúde pela autoridade sanitária competente. Duas fotografias tipo — passa-porte. Pagamento de taxa Cr\$ 200.00 e anexo ao requerimento uma estampa fiscal federal de Cr\$ 2.00 e mais a de admissão a saida federal. Para outras informações, na Secretaria de estabelecimento que funciona diariamente das 19 às 21 horas.

O QUE É O CREME DE ALFACE

É um moderno e científico produto destinado ao cuidado da cutis é um creme de beleza de fórmula especial e que possui as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tónicas para a pele.

As vitaminas que contém a Creme de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma renovação e beleza.

1.º — Imprime uma alvura suave completa; suas células necessitadas de vida, são substituídas por outras novas, sãs e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Creme de Alface é a beleza.

2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suprime a cor encarnada das manchas e os pontos de pele.

4.º — Evita e previne a cessação á formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquiagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Creme de Alface: alvante e ficará maravilhada.

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para e por forças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Caxias, Oorito e Sampaio!

PEQUENOS ANÚNCIOS

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência deste jornal.

RADIO R. C. A. VICTOR — Vende-se um 5 valvulas, ondas longas e curtas, ultimo modelo, semi-novo, e uma maquina de costura manual. Tratar a Av. Cruz das Armas, 516.

VENDE-SE um locomovel com 4 máquinas para desfibrar agêve e carô, funcionando perfeitamente bem. Ver e tratar com Adauto Xavier em Teixeira.

VENDE-SE um Locomovel com 4 máquinas para desfibrar "Agave" e Carô, funcionando perfeitamente. Tratar com Adauto Xavier, em Teixeira, à Rua João Pessoa.

Espionagem nazista na Argentina

O "MEMORANDUM" APRESENTADO PELOS EE. UU. AO

COMITÊ PARA A DEFESA POLITICA DO CONTINENTE

TRINTA AGENTES DO "EIXO"

Nota da chancelaria argentina — "As denúncias se referem a casos encerrados" — Diz o delegado do Brasil que o caso "é de grande importância para a América" — Graves relações sobre o movimento dos navios aliados

MONTEVIDEU, 22 (U. P.) — O Comitê de Emergência para a defesa política do continente resolveu dar a publicidade do "memorandum" norte-americano sobre a espionagem na Argentina. Como a "United Press" antecipa, o documento do governo americano cita o submarino como o instrumento de que serve a espionagem nazista para a realização de seus planos.

A favor da divulgação do "memorandum" votaram seis delegados, havendo um só voto em oposição que foi a da Argentina.

NOTA DA CHANCELARIA ARGENTINA

MONTEVIDEU, 22 (U. P.) — Em vista da publicação do "memorandum" norte-americano por intermédio da Comissão de Política e Defesa do Hemisfério Ocidental o sr. Guzmán revela esta noite que a chancelaria dará a conhecer de um momento para outro uma comunicação a qual se estabelecerá que a maior parte das denúncias contidas no "memorandum" refere-se a crimes já dado como encerrados, como por exemplo do adido naval da Alemanha e da Itália, e que outros ainda estão sendo solucionados pela justiça. A respeito deste último assunto o sr. Guzmán que as investigações prosseguirão logo que terminarem as férias do poder judiciário deste mês.

AGENTES NAZISTAS

MONTEVIDEU, 22 (U. P.) — Urgente. No "memorandum" que a delegação norte-americana submeteu, hoje em consideração, o Comitê de Emergência para a defesa política do Continente, assinalam-se atividades de mais de 30 agentes nazistas na Argentina os quais foram encontrados em repúblicas americanas. Entre as mudanças mencionadas, os diplomatas do "eixo" entre os quais figura o capitão Nibuh, adido militar da embaixada alemã na Argentina.

Uma rápida enquete realizada pela "United Press", antes da reunião, permite antecipar que o conteúdo do referido "memorandum" por entender que o mesmo afeta a defesa do Hemisfério interno, por conseguinte, a segurança de cada uma das repúblicas americanas. Já se disse que o documento alude às atividades dos 30 agentes nazistas que possuem uma estação de rádio clandestina na Argentina, esclarecendo que tais atividades visariam, ainda Trinidad e Aruba especialmente.

Pelo documento bem como prevê que muitos dos referidos agentes emigraram do Brasil e do Chile afim de constituir a sede principal de sua organização na Argentina. A organização se divide em quatro grupos e cada um deles atua com uma estação clandestina.

Segundo está provado a organização também prestava informações ao "eixo" sobre os movimentos de navios dos Estados Unidos e da Inglaterra, de guerra ou mercantes, bem como sobre a produção elétrica.

DESCONHECEM-SE AINDA QUAIS SÃO OS PLANOS NAZI-FASCISTAS NA TUNISIA

Por Noel RUSSEL

COM O PRIMEIRO EXERCITO BRITANICO NA AFRICA DO NORTE, 22 (U. P.) — Concorram os observadores em assinalar que e demastadamente cedo para se compreender quais são os planos nazifascistas na Tunisia. Durante dois dias a infantaria inimiga, apoiada por 82 tanks, lançou poderosos ataques contra os franceses combatentes. Esse numero de tanks parece algo excessivo, nesta frente de guerra, particularmente numa época na qual, segundo a opinião de todos os entendidos não se pode confiar no tempo. Os alemães iniciaram um forte ataque Bourarad, ao norte na direção de Soukroubaa e ao sul após alguns dias de condições atmosféricas realmente colossais. Alguns tanks inimigos foram atacados não podendo averiguar, entretanto, a destruição dos mesmos. Os tanks alemães, apoiados, consideravelmente, por forças de infantaria, atacaram em quatro pontos da extensa linha de combate com manifesta intenção de repelir as tropas aliadas e causar perturbações aos planos ofensivos nas Nações Unidas. O inimigo voltou ao ataque mais duas vezes, convergendo na direção de Soukroubaa. Ao que parece, os objetivos desses ataques, embora ainda esteja distante, é a importante estrada de Leik a Modjealbab. Se os nazistas concretizassem tal ameaça exporiam perigosamente o seu flanco direito a ação das forças aliadas. Não seria surpreendente que von Rommel tenha planejado uma nova operação tendente a causar perturbações aos planos aliados que objetivam o completo aniquilamento das tropas do "Eixo" na Africa do Norte.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Eleito diretor o major Punaro Bley

RIO, 22 — (A. N.) — Conforme foi anunciado o Presidente assinou, ontem, decretos exonerando, a pedido, do cargo de interventor federal do Estado de Espírito Santo, o major Punaro Bley e nomeando para substituí-lo o sr. Jones Santos Neves. O major Bley era o mais antigo dos interventores nomeados, deixando o cargo, depois de mais de 10 anos de exercício, para desempenhar as funções de diretor da Companhia Vale do Rio Doce para as quais foi eleito no dia 17.

Falando a reportagem, o novo interventor, disse que visitará para Vila Rica nos próximos dias da próxima semana. Acreditamos que já tem formado o seu secretariado restando, apenas, a resposta de alguns convidados, acrescentando que tal escolha foi feita no intuito de bem servir aos interesses do Estado. Assinalou que não haverá qual vice-consultas e agentes consulares das potencias do "eixo" no Chile.

Inaugurada a Farmácia Central do Exército

RIO, 22 — (A. N.) — Presentes o Ministro da Guerra, Diretor de Saúde do Exército, chefe da Missão Militar Norteamericana e outras autoridades, realizou-se na manhã de hoje a inauguração da Farmácia Central do Exército, que representa um empreendimento de grande utilidade pública. Inaugurando o estabelecimento falou seu diretor, o major Portu-Carrero, que se referiu à ação do ministro Eurico Duzara na pasta da Guerra e a do general Souza Ferreira no Serviço de Saúde. Usou, em seguida, a palavra o titular da Guerra.

O Exército está pronto para lutar em qualquer emergência

Afirmou o Ministro da Guerra após haver inspecionado o 5.º Grupo Móvel de Artilharia de Costa — Habit maneio dos poderosos canhões 152 recém-adquiridos

RIO, 22 (AAP) — O ministro Eurico Duzar visitou, hoje, a Escola de Saúde do Exército e o 5.º Companhia de Transmissões do 5.º Grupo Móvel de Artilharia de Costa, recém-criado nesta cidade. Durante a visita, o ministro inspecionou os sentimentos de patriotismo e exata compreensão dos deveres que animam seus oficiais e soldados nesta hora grave de nossa história, acentuando que voltava para o seu gabinete de trabalho certo de que "o novo grupo como de resto, todo o exército brasileiro, está pronto para lutar em qualquer emergência com denodo e energia em prol dos interesses do Brasil, desagravando a sua honra sagrada e preservando incondicionalmente a sua bandeira e sua independência."

Transferida a homenagem ao presidente Los Rios

O govêrno chileno cancelou o "exequatur" de todos os consules, vice-consules e agentes consulares das potencias do "eixo"

SANTIAGO DO CHILE, 22 (U. P.) — Em virtude do estado de saúde do filho do presidente Rios, foi transferida para a próxima quarta-feira a manifestação que se deveria realizar hoje, às 18 horas, como expressão da adesão popular ao Chefe do govêrno chileno pela ruptura das relações diplomáticas com o "eixo". A referida manifestação será presidida pelo próprio presidente Rios, tendo ainda a participação de todos os ministros e dirigentes políticos do país.

CANCELADO O "EXEQUATUR"

SANTIAGO DO CHILE, 22 (U. P.) — O govêrno baixou uma decreto cancelando o "Exequatur" de todos os consules e vice-consules e agentes consulares das potencias do "eixo" no Chile.

RESPOSTA A CALIFORNIA, 22 (U. P.) — Segundo a emissora de Tóquio o chefe da Junta de Informações do Govêrno Japonês fez entrega aos correspondentes da imprensa estrangeira de uma declaração oficial relativa às futuras relações do Chile com os países do "eixo". Tal declaração de Tóquio expressa que o Govêrno de Santiago será o único responsável pela situação que se originou do rompimento, acrescentando que o mesmo Govêrno, a despeito de suas repetidas declarações de que se manteria neutro subscumbiu a forte pressão exercida pelos Estados Unidos.

COMENTARIOS DE "EL DIA"

Os jornais da manhã veem hoje, a fazer comentários sobre a recente decisão do govêrno chileno de romper as relações diplomáticas com os países do "eixo". Diz a propósito do "Exequatur" que o Govêrno chileno não recebeu instruções de seu govêrno para encerrar-se de relações diplomáticas com os países do "eixo". Ainda nos meios mais aproximados ao govêrno revelou-se que o embaixador espanhol regressou ontem à tarde de Pucen, entrevistando-se em seguida com o sub-secrário de Exterior, sr. Enrique Gajardo.

LIMITADAS AS PALAVRAS DAS COMUNICAÇÕES EM CODIGO

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — As novas instruções aprovadas pelo Govêrno de Telegrafos para a fiscalização das comunicações cabograficas e do rádio limitam a 100 palavras em código, por dia, o limite máximo das comunicações das representações diplomáticas acreditadas no país. Em consequência que todas as mensagens diplomáticas tem de levar a assinatura do diplomata autorizado a qual deve ser autenticada. Além disso cada mensagem deve deixar estabelecida a identidade do seu despachante.

Pelo restabelecimento da hora do verão

RIO, 22 (A. M.) — Um verpetino iniciou, ontem, a campanha no sentido de restabelecer-se a hora do verão. Hoje mesmo o verpetino afirma que, atendendo o valor dos argumentos formulados, de pronto expediu a providência para o restabelecimento da aludida hora, criada pelo govêrno provisório do outubro de 1931.

A propósito do assunto o mesmo verpetino ouviu o sr. Oscar Santa Maria, inspetor geral das Agências Metropolitanas do Banco do Brasil, que afirmou que o restabelecimento da hora do verão deve ser feito quanto antes e se possível imediatamente. Considerando-se o atrazo já existente na mudança dos ponteiros, deve abranger pelos menos três dias, sendo no início do outono verão ampliado para quatro.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOAO PESSOA -- Sábado, 23 de janeiro de 1943

Os nazistas recebem um ataque aliado a noruega

As hostes alemãs sentem pavor á aproximação dos exercitos russos — A causa da ruptura das linhas germanicas, segundo um observador militar turco

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — As autoridades alemãs recebem grandemente um gigantesco ataque russo á costa norte da Noruega. Por esse motivo os nazistas continuam reforçando apressadamente as fortificações existentes ao longo da costa setentrional da escandinavia para a eventualidade da invasão russa que se tornou ainda mais seria em vista dos reumbantes exitos soviéticos em toda a frente de batalha da Rússia.

O general Vol Nikolaus Falckenhorst, comandante das forças alemãs na península escandinava recentemente deu ordens para a retirada imediata de toda a população civil das cidades da província de Finmark. Ao mesmo tempo foram enviados as tropas germanicas de reforço, principalmente para a zona da costa situada entre Verjee e Kienens.

Segundo os informantes avuçados dos circulos militares alemães os nazistas recebem com a invasão do norte da Noruega pelos russos do que um ataque aliado contra a costa ocidental ou meridional da Noruega. Esse receio nazista aliás é confirmado pelo fato do construído "exequatur" de forças do sul da Noruega para os pontos mais avançados pelo inimigo.

EXECUCOES EM PRAGA

LONDRES, 22 (Reuters) — A emissora de Praga informou que foram fuzilados mais 13

cidadãos checos acusados de traição e atos de sabotagem. PAVOR DOS NAZISTAS MOSCOU, 22 (U. P.) — Revelou-se que Hitler fez com que seus generais divulgassem ás tropas alemãs que os russos exterminaram todos os prisioneiros e por isso era melhor para os invasores morrer lutando do que se renderem. Os alemães demonstram enorme pavor quando os russos se aproximam de suas linhas ou de acossos de perto.

DESMORALIZADAS MOSCOU, 22 (U. P.) — Despachos militares do sul anunciam que as forças alemãs estão completamente desmoralizadas e se acham presas de um esgotamento perigoso em consequência das contínuas retiradas ante o avanço dos russos.

DEVIDO A PROFUNDIDADE DAS LINHAS GERMANICAS ESTAMBUL, 22 (U. P.) — O general Erkelt, crítico militar do jornal Djumburry, que no ano passado visitou a frente de guerra russa, expressa um profundo respeito que as brechas abertas recentemente nas posições alemãs pelas forças soviéticas devido á profundidade das linhas germanicas de defesa. Acrescenta que se há a redução o poderio aéreo da Rússia, um grande descontentamento na França e o protetorado da Tunisia, os quais obrigaram o Reich a retirar da frente oriental umas 30 divisões de tropas.

COMUNICADOS DE GUERRA

DOS MINISTERIOS DO AR E SEGURANCA INTERNA DA INGLATERRA

LONDRES, 22 (U. P.) — Os ministros do Ar e Segurança Interna comunicaram: "Alguns aviões inimigos bombardearam pontos situados na costa sudeste da Inglaterra. As primeiras horas da noite de ontem. Não houve vítimas, sendo escassos os danos. Sabe-se agora que durante os ataques diurnos, quando a paisagem foi abafada por outro avião inimigo pelo fogo das baterias anti-aéreas, atingindo 15 o total dos aparelhos atacados destruídos."

DO ESTADO MAIOR IMPERIAL E DO COMANDO DAS FORÇAS AERIAS DO CAIRO

CAIRO, 22 (U. P.) — O Estado Maior Imperial e o Comando das Forças Aereas comunicaram: "Nossas tropas continuaram, ontem, avançadas para o oeste e ao entardecer estavam combatendo com o inimigo a oeste de Homs, ao sul da Tripolitania. Atuando em grande escala os nossos caças e bombardeiros continuaram seus ataques contra a retaguarda inimiga em plena retaguarda muito a oeste de Bengardane, no protetorado da Tunisia. O aeródromo de Castel Benito foi bombardeado com fogo a pouca altura. No decurso dos combates aereos destruídos foram destruídos 3 caças inimigos, sendo ainda destruídos 3 aviões alemães de transporte. Quarta-feira à noite os bombardeiros aliados atacaram Zuara enquanto os caças inimigos foram atacados. Além disso foram atacados os objetivos ferroviários do sul da Sicilia, sendo também metralhado o aeródromo da ilha Pantellaria. Outro navio mercante inimigo foi afundado por nossos aviões torpedeiros navais diante da costa tunisiana e um petroleiro foi atacado na mesma noite com êxito. Ontem, vários navios de pequena tonelagem foram atacados com bons resultados tanto a Sicilia e a costa tunisiana pelos caças e bombardeiros que operaram sobre objetivos do primeiro desce. No porto de Tripolitania foi também violentamente atacado. Não repressaram ás suas bases 6 aparelhos nossos."

DO COMANDO ALIADO EM NOVA DELHI

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — Foi esse a publicidade o seguinte comunicado: "Ontem, 3 formações de bombardeiros das Forças Aereas, escoltados por aparelhos de caça realizaram ataques separados contra os objetivos inimigos situados entre Akayab e Rathdaung. Os danos causados foram acrescidos pelo fogo das metralhadoras dos caças que atacaram de pequena altura os bombardeiros inimigos. Curaram interceptar os nossos aparelhos. Não se perdeu nenhum dos nossos vôos."

DO COMANDO DA AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA NO CAIRO

CAIRO, 22 (U. P.) — O Comando da Aviação Norte-Americana comunicou: "Em 19 e 20 de janeiro os bombardeiros médios e caças bombardeiros da 9.ª força dos Estados Unidos, continuaram suas operações de fustigamento contra o inimigo provocando incêndios entre os veículos inimigos na zona de batalha. No dia 20 do corrente uma formação e caças bombardeiros travou um combate aereo contra os caças inimigos, sendo vários dos nossos aparelhos destruídos. Durante o dia os bombardeiros "B-24" e "Liberator" atacaram, novamente, a navegação inimiga no porto de Tripoli. Todos os nossos aparelhos regressarão ás suas bases."

FIXAÇÃO DE PREÇOS

RIO, 22 — (A. N.) — A Comissão Federal de Preços fixou os seguintes preços: Café — Torreadores: de primeira qualidade — Cr\$ 3,60; segunda qualidade — Cr\$ 3,30; varejistas: de primeira qualidade: 4,00; de segunda qualidade: Cr\$ 3,30. Carne seca especial — Representantes: Cr\$ 7,10; atacadistas: Cr\$ 6,50; varejistas: Cr\$ 6,50. Carne seca superior — Representantes: Cr\$ 8,40; atacadistas: Cr\$ 5,30; varejistas: 6,60. Carne seca regular — Representante: Cr\$ 4,70; atacadistas: Cr\$ 5,00; varejistas: Cr\$ 5,50.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

(*) DECRETO-LEI N.º 366, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1942

(*) Tabelas que acompanham o decreto-lei n.º 366

Verba 2.07 — Imprensa Oficial

Table with columns: CODIGO LOCAL, DISCRIMINAÇÃO, Por unidade, Diferença de vencimentos, TOTAL. Rows include items like 'Despesas Diversas', 'Água, asseio e higiene', etc.

Verba 3.09 — Repartição do Saneamento de João Pessoa

Table with columns: CODIGO LOCAL, DISCRIMINAÇÃO, Por unidade, Diferença de vencimentos, TOTAL. Rows include items like 'Personal Variável', 'Extranumerários', 'Máquinas, aparelhos, ferramentas', etc.

Secretaria da Agricultura Viação e Obras Públicas

Table with columns: CODIGO LOCAL, DISCRIMINAÇÃO, Por unidade, Diferença de vencimentos, TOTAL. Rows include items like 'Personal Fixo', 'Personal Variável', 'Material Permanente', etc.

(*) Reproduzidos por ter saído com incorrecões.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

MULTA. Em virtude de despacho do sr. Diretor Geral, foi imposta multa por incumprimento de proposta de fornecimento...

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22. Foralhas. O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Manuel Guilherme da Nobrega...

atribuições, resolve designar Francisco Amaral, professor, do padirão A, lotado na escola rudimentar mista de Vereda Grande...

Grupo Escolar de Galante, até ulterior deliberação. O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Anicla Castor de Menezes, professora, classe B, do Quadro Único do Estado...

SECRETARIA DA FAZENDA

TRIBUNAL DA FAZENDA. Sessão DO DIA 22. Presidente — Sr. Miguel Falcão de Alives. Secretária — Elisa Cunha Mounho. Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alives, secretário da Fazenda...

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

DECRETO-LEI N.º 5, de 24 de outubro de 1942.

Orga a Receita e fixa a Despesa do Município de Santa Luzia para o exercício financeiro de 1943.

O Prefeito do Município de Santa Luzia, na conformidade do disposto no art. 5.º do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e resolução do Departamento Administrativo do Estado, n.º 430, de 14 de outubro de 1942,

DECRETA:

Art. 1.º — A Receita do Município de Santa Luzia para o exercício de 1943, é orçada em 170.000\$000 e será realizada com a arrecadação de impostos, taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	EFEITIVO	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	TOTAL
I — RECEITA ORDINÁRIA				
TRIBUTÁRIA				
<i>Impostos:</i>				
0.11.1	Imposto territorial	1.000\$000		
0.12.1	Imposto Predial	25.000\$000		
0.17.3	Imposto sobre Indústria e Profissão	36.000\$000		
0.18.3	Imposto sobre Licenças	34.000\$000		
0.27.3	Imposto sobre Jôgos e Diversões	1.000\$000		97.000\$000
<i>Taxas:</i>				
1.13.4	Taxa de Estatística	5.000\$000		
1.21.4	Taxa de Expediente	500\$000		
1.23.4	Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos	1.500\$000		
1.24.1	Taxa de Limpeza Pública	5.500\$000		
1.26.1	Taxa de Melhoramentos	1.000\$000		13.500\$000
<i>Patrimonial:</i>				
2.01.0	Renda Imobiliária	1.300\$000		1.300\$000
<i>Industrial:</i>				
3.05.0	Estabelecimentos e Serviços Diversos	16.200\$000		16.200\$000
<i>Receitas Diversas:</i>				
4.11.0	Renda de Mercados, Feiras e Matadouros	27.000\$000		
4.12.0	Renda de Cemitérios	2.000\$000		29.000\$000
II — RECEITA EXTRAORDINÁRIA				
6.12.0	Cobrança da Dívida Alíva		6.000\$000	
6.21.0	Multas	1.000\$000		
6.23.0	Eventuais	6.000\$000		13.000\$000
SOMA		164.000\$000	6.000\$000	170.000\$000

Art. 2.º — A Despesa do Município de Santa Luzia, para o exercício financeiro de 1943, é fixada em 181.000\$000 e será realizada de conformidade com as verbas e dotações abaixo:

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	EFEITIVA	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL				
<i>Prefeitura</i>				
8020	Pessoal Fixo	12.000\$000		
<i>Secretaria</i>				
8040	Pessoal Fixo	3.400\$000		
8041	Pessoal Variável		2.000\$000	
8043	Material de Consumo	2.500\$000		
8044	Despesas Diversas	1.600\$000		12.500\$000
<i>Fiscalização</i>				
8060	Pessoal Fixo	2.000\$000		2.000\$000
<i>Contabilidade</i>				
8074	Serv. Contratados	1.200\$000		
<i>Fazenda Municipal</i>				
8110	Pessoal Fixo	3.600\$000		
8111	Pessoal Variável	3.000\$000		11.600\$000
SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS				
<i>Mercado</i>				
8694	Despesas Diversas	18.000\$000		18.000\$000
<i>Cemitérios</i>				
8881	Pessoal Variável	2.280\$000		
8883	Material de Consumo	200\$000		
8884	Despesas Diversas		2.480\$000	2.480\$000
<i>Limpeza Pública</i>				
8851	Pessoal Variável	5.388\$000		
8852	Material Permanente		500\$000	
8853	Material de Consumo	1.000\$000		
8854	Despesas Diversas	1.000\$000		7.888\$000

Iluminação Pública				
8831	Pessoal Variável	5.040\$000		
8833	Material de Consumo	6.000\$000		
8884	Despesas Diversas	8.840\$000		19.880\$000
OBRAS E MELHORAMENTOS PÚBLICOS				
<i>Construção e Reconstrução de Logradouros Públicos</i>				
8811	Pessoal Variável	1.560\$000		
8812	Material Permanente			5.000\$000
8813	Material de Consumo	1.000\$000		
8814	Despesas Diversas			2.560\$000
<i>Conservação de Estradas</i>				
8821	Pessoal Variável	6.000\$000		
8822	Despesas Diversas	1.000\$000		7.000\$000
<i>Construção e Reconstrução de Próprios Públicos</i>				
8871	Pessoal Variável	5.000\$000		
8872	Material Permanente			5.000\$000
8873	Material de Consumo	3.000\$000		
8874	Despesas Diversas	1.000\$000		9.000\$000
SERVIÇOS PÚBLICOS EM COMUM COM O ESTADO				
<i>Estatística</i>				
8074	Despesas Diversas			4.250\$000
<i>Instrução Pública</i>				
8384	Despesas Diversas			9.700\$000
<i>Departamento das Municipalidades</i>				
8074	Despesas Diversas			3.400\$000
<i>Biblioteca Municipal</i>				
8340	Pessoal Fixo	1.440\$000		
8342	Material Permanente			200\$000
8343	Material de Consumo	300\$000		
8344	Despesas Diversas	50\$000		1.790\$000
<i>Saúde Pública</i>				
8490	Pessoal Fixo	7.200\$000		
8491	Pessoal Variável	1.200\$000		
8492	Material Permanente			1.500\$000
8493	Material de Consumo	3.000\$000		
8484	Despesas Diversas	700\$000		12.100\$000
DÍVIDA PÚBLICA				
8764	Despesas Diversas			6.000\$000
AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES				
<i>Assistência Social</i>				
8294	Despesas Diversas			740\$000
<i>Auxílios Diversos</i>				
8984	Despesas Diversas			8.880\$000
APOSENTADORIAS				
8900	Pessoal Fixo			400\$000
ENCARGOS DIVERSOS				
<i>Caixa de Aposentadoria e Pensões</i>				
8914	Despesas Diversas			250\$000
<i>Indenizações e Restituições</i>				
8924	Despesas Diversas			1.000\$000
<i>Acidentes do Trabalho</i>				
8944	Despesas Diversas			1.000\$000
<i>Publicações de Atos Oficiais</i>				
8994	Despesas Diversas			1.500\$000
<i>Despesas Diversas</i>				
8994	Despesas Diversas (Eventuais)			10.190\$000
TOTAL		168.800\$000	14.200\$000	181.000\$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura de Santa Luzia, em 24 de outubro de 1942.

HERCILIO RODRIGUES
Prefeito Municipal.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 19 E 20 DO CORRENTE MÊS DIA 19.

RECEITA	
Saldo anterior	29.370,70
Rec. de Rendas de João Pessoa — P/c. da arr. do dia 18	29.600,00
Adm. do Porto de Cabedelo — Renda do dia 18	1.529,70
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 15	9.617,10
Rep. Serviços Elétricos — Renda dos dias 9 a 16	65.998,10
Imprensa Oficial — Renda do dia 18	120,00
Fazenda Simões Lopes — Renda dos dias 11 a 16	77,10
Inácio Romero Rocha — Saldo de adiantamento	15,00
Antonio Augusto de Almeida — Idem O mesmo — Restituição	20,40
O mesmo — Idem	36,00
O mesmo — Idem	214,30
O mesmo — Idem	28,90
Laboratórios Silva Araújo Rousset S. A. — Imp. 5% s/ fornecimento	21,00
Inst. Terapêutico Reunidas "Laboratórios" — Imp. 5% s/ fornecimento	27,30
Amélia Lira da Costa — Caução de luz	12,00
Manuel Pontes de Lima — Idem	12,00

Antonio Guedes — Idem	12,00
Severino Joca Filho — Idem	12,00
Pedro Gonçalves Buriti — Idem	20,00
Total	Cr\$ 136.739,70
DESPESA	
285 — Epitácio Brito — Conta	18.232,20
294 — Rep. Serviços Elétricos — (A. A. Almeida) — Folha de pagamento	64.286,50
106 — João Borges de Castro — Diárias	226,90
296 — Otávio Figueiredo Nóbrega — (Dep. de Saúde) — Adiantamento	200,00
295 — Inácio Romero Rocha — (Chefe-fab. de Polícia) — Adiantamento	3.000,00
297 — Leonção Lopes da Silveira — (Serv. de Biblioteca Pública) — Adiantamento	50,00
277 — O mesmo — Idem — Idem	30,00
278 — O mesmo — Idem — Idem	40,00
6963 — Pedro Perazzo de Queiroz — Desp. realizada	16,00
108 — Antonio Sá — Rest. de caução	20,00
391 — Divaldo de Almeida e Albuquerque — Revisão de percentagem	98,70
267 — Mardoqueu Nacre — (Imprensa Oficial) — Adiantamento	2.000,00
298 — Imprensa Oficial — (M. Nacre) — Folha de pagamento	27.134,10
Saldo balanceado	21.307,20
Total	Cr\$ 136.739,70

DIA 20:

RECEITA	
Saldo anterior	21.307,20
Rec. de Rendas de João Pessoa — P/c. da arr. do dia 19	26.900,00
Adm. do Porto de Cabedelo — Renda do dia 19	1.190,50
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 16	3.213,50
M. de Rendas de Itabalana — P/c. da arr. de janeiro	22.500,00
Imprensa Oficial — Renda do dia 19	185,00
Adm. do Porto de Cabedelo — Renda do dia 23 a 31 de dezembro	53.672,30
Insp. do Tráfego Público — Renda dos dias 18 e 19	100,00
Cia. Paraíba de Cimento Portland S. A. — Quota de fiscalização	9.000,00
Manuel P. dos Anjos — Divida ativa José Silva & Cia. Lúcia — Comp. de caução para fornecimento	11,00
O mesmo — Taxa de reg. de contrato Antonio Freitas — Caução de luz	7.100,00
Israel Virgínio — Idem	20,00
Anesio Serrano Navarro — Idem	12,00
Oilton Lira — Idem	12,00
Silvino Montenegro — Saldo de adiantamento	88,10
Cap. Manuel Camara Moreira — Idem	4,00
João Martins Loureiro — Idem	0,20
Total	Cr\$ 145.411,40

Table with financial data under 'DESPESA' and 'Banco do Estado'. Includes items like 'Mota Silveira & Cia - Conta' and 'Banco do Estado - Conta movimento'.

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 20 de janeiro de 1942. Antonio Dias Neto, Tesoureiro Geral Interino.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20: Na petição do sr. Eduardo Pereira da Silva, ajudante de...

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

Junta de Conciliação e Julgamento

Reclamação julgada ontem: Reclamante: Salatit da Costa. Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S.A.

COLUNA TRABALHISTA

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

Delegacia do Estado da Paraíba

Obrigações de Guerra

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes iniciou a distribuição das guias de recolhimento...

DELEGACIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO

Imposto Sindical

O DELEGADO Regional do Ministério do Trabalho, na Paraíba, avisou os senhores empregadores, empregados e agentes...

MINISTERIO DA GUERRA

7.ª REGIÃO MILITAR - 23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Convocação de sorteados das classes de 1918, 1919 e 1921

De ordem do Exmo.º Sr. Cmt. da 7.ª Região Militar, convoco nesta data os sorteados em 1.ª chamada da classe de 1921...

São igualmente convocados para se apresentarem dentro do mesmo prazo, os sorteados das classes de 1918 e 1919, já inspecionados de saúde e julgados aptos no ano findo...

II - Os sorteados compreendidos no presente Aviso, que por ventura estejam nesta Capital, deverão procurar esta C/R., afim de receberem o respectivo certificado de apresentação para o 15.º R. I.

Annibal Ticiano Sayão Cardoso, Cap. Chefe int. da 23.ª C/C.

DECRETOS FEDERAIS

Decreto n.º 11.159, de 29 de dezembro de 1942

Approva o Regulamento para a execução dos serviços de fomento da produção vegetal, sob regime de "Acordo", instituído pela lei n.º 159, de 23 de janeiro de 1936.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra a, da Constituição, e tendo em vista as disposições constantes da lei n.º 159, de 23 de janeiro de 1936, decreta:

Art. 1.º - Plega aprovado o Regulamento que com este baixa, assinado pelo Ministro de Estado da Agricultura, para a execução dos serviços de fomento da produção vegetal mantidos sob o regime de "Acordo" entre o Governo da União, por intermédio do Ministério da Agricultura, e os Governos de diversas Unidades da Federação...

Art. 2.º - Revogam-se as disposições em contrário. Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1942, 121.ª da Independência e 64.ª da República.

GETULIO VARGAS, Apolônio Sales

REGULAMENTO PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL, MANTIDOS SOB REGIME DE "ACORDOS" E A QUE SE REFERE A LEI N.º 159, DE 23 DE JANEIRO DE 1936

CAPITULO I Da finalidade Art. 1.º - Os serviços de fomento da produção agrícola, mantidos sob o regime de "Acordo" na conformidade de que dispõe a lei n.º 159, de 23 de janeiro de 1936, denominam-se serviços articulados e ficam subordinados ao Ministro da Agricultura, por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

CAPITULO II Da organização Art. 2.º - Os serviços articulados compreendem, em cada unidade da Federação, as dependências da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, os órgãos constantes do termo do "Acordo" e as repartições e estabelecimentos mantidos por conta da dotação especial, a que se refere este Regulamento.

Parágrafo único - Ao chefe da Divisão de Fomento Agrícola, da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, no Estado, caberá, como executor ou fiscal do "Acordo", superintender os serviços articulados.

Art. 3.º - A classificação de função do chefe de seção de fomento nos Estados em que houver "Acordo", e cuja execução caberá ao respectivo chefe de seção, fixada, tendo em vista a nova atribuição que lhe foi conferida.

CAPITULO III Da competência Art. 4.º - Os serviços articulados exercerão, nos respectivos Estados, as atribuições constantes dos arts. 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º, 101.º, 102.º, 103.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 108.º, 109.º, 110.º, 111.º, 112.º, 113.º, 114.º, 115.º, 116.º, 117.º, 118.º, 119.º, 120.º, 121.º, 122.º, 123.º, 124.º, 125.º, 126.º, 127.º, 128.º, 129.º, 130.º, 131.º, 132.º, 133.º, 134.º, 135.º, 136.º, 137.º, 138.º, 139.º, 140.º, 141.º, 142.º, 143.º, 144.º, 145.º, 146.º, 147.º, 148.º, 149.º, 150.º, 151.º, 152.º, 153.º, 154.º, 155.º, 156.º, 157.º, 158.º, 159.º, 160.º, 161.º, 162.º, 163.º, 164.º, 165.º, 166.º, 167.º, 168.º, 169.º, 170.º, 171.º, 172.º, 173.º, 174.º, 175.º, 176.º, 177.º, 178.º, 179.º, 180.º, 181.º, 182.º, 183.º, 184.º, 185.º, 186.º, 187.º, 188.º, 189.º, 190.º, 191.º, 192.º, 193.º, 194.º, 195.º, 196.º, 197.º, 198.º, 199.º, 200.º, 201.º, 202.º, 203.º, 204.º, 205.º, 206.º, 207.º, 208.º, 209.º, 210.º, 211.º, 212.º, 213.º, 214.º, 215.º, 216.º, 217.º, 218.º, 219.º, 220.º, 221.º, 222.º, 223.º, 224.º, 225.º, 226.º, 227.º, 228.º, 229.º, 230.º, 231.º, 232.º, 233.º, 234.º, 235.º, 236.º, 237.º, 238.º, 239.º, 240.º, 241.º, 242.º, 243.º, 244.º, 245.º, 246.º, 247.º, 248.º, 249.º, 250.º, 251.º, 252.º, 253.º, 254.º, 255.º, 256.º, 257.º, 258.º, 259.º, 260.º, 261.º, 262.º, 263.º, 264.º, 265.º, 266.º, 267.º, 268.º, 269.º, 270.º, 271.º, 272.º, 273.º, 274.º, 275.º, 276.º, 277.º, 278.º, 279.º, 280.º, 281.º, 282.º, 283.º, 284.º, 285.º, 286.º, 287.º, 288.º, 289.º, 290.º, 291.º, 292.º, 293.º, 294.º, 295.º, 296.º, 297.º, 298.º, 299.º, 300.º, 301.º, 302.º, 303.º, 304.º, 305.º, 306.º, 307.º, 308.º, 309.º, 310.º, 311.º, 312.º, 313.º, 314.º, 315.º, 316.º, 317.º, 318.º, 319.º, 320.º, 321.º, 322.º, 323.º, 324.º, 325.º, 326.º, 327.º, 328.º, 329.º, 330.º, 331.º, 332.º, 333.º, 334.º, 335.º, 336.º, 337.º, 338.º, 339.º, 340.º, 341.º, 342.º, 343.º, 344.º, 345.º, 346.º, 347.º, 348.º, 349.º, 350.º, 351.º, 352.º, 353.º, 354.º, 355.º, 356.º, 357.º, 358.º, 359.º, 360.º, 361.º, 362.º, 363.º, 364.º, 365.º, 366.º, 367.º, 368.º, 369.º, 370.º, 371.º, 372.º, 373.º, 374.º, 375.º, 376.º, 377.º, 378.º, 379.º, 380.º, 381.º, 382.º, 383.º, 384.º, 385.º, 386.º, 387.º, 388.º, 389.º, 390.º, 391.º, 392.º, 393.º, 394.º, 395.º, 396.º, 397.º, 398.º, 399.º, 400.º, 401.º, 402.º, 403.º, 404.º, 405.º, 406.º, 407.º, 408.º, 409.º, 410.º, 411.º, 412.º, 413.º, 414.º, 415.º, 416.º, 417.º, 418.º, 419.º, 420.º, 421.º, 422.º, 423.º, 424.º, 425.º, 426.º, 427.º, 428.º, 429.º, 430.º, 431.º, 432.º, 433.º, 434.º, 435.º, 436.º, 437.º, 438.º, 439.º, 440.º, 441.º, 442.º, 443.º, 444.º, 445.º, 446.º, 447.º, 448.º, 449.º, 450.º, 451.º, 452.º, 453.º, 454.º, 455.º, 456.º, 457.º, 458.º, 459.º, 460.º, 461.º, 462.º, 463.º, 464.º, 465.º, 466.º, 467.º, 468.º, 469.º, 470.º, 471.º, 472.º, 473.º, 474.º, 475.º, 476.º, 477.º, 478.º, 479.º, 480.º, 481.º, 482.º, 483.º, 484.º, 485.º, 486.º, 487.º, 488.º, 489.º, 490.º, 491.º, 492.º, 493.º, 494.º, 495.º, 496.º, 497.º, 498.º, 499.º, 500.º, 501.º, 502.º, 503.º, 504.º, 505.º, 506.º, 507.º, 508.º, 509.º, 510.º, 511.º, 512.º, 513.º, 514.º, 515.º, 516.º, 517.º, 518.º, 519.º, 520.º, 521.º, 522.º, 523.º, 524.º, 525.º, 526.º, 527.º, 528.º, 529.º, 530.º, 531.º, 532.º, 533.º, 534.º, 535.º, 536.º, 537.º, 538.º, 539.º, 540.º, 541.º, 542.º, 543.º, 544.º, 545.º, 546.º, 547.º, 548.º, 549.º, 550.º, 551.º, 552.º, 553.º, 554.º, 555.º, 556.º, 557.º, 558.º, 559.º, 560.º, 561.º, 562.º, 563.º, 564.º, 565.º, 566.º, 567.º, 568.º, 569.º, 570.º, 571.º, 572.º, 573.º, 574.º, 575.º, 576.º, 577.º, 578.º, 579.º, 580.º, 581.º, 582.º, 583.º, 584.º, 585.º, 586.º, 587.º, 588.º, 589.º, 590.º, 591.º, 592.º, 593.º, 594.º, 595.º, 596.º, 597.º, 598.º, 599.º, 600.º, 601.º, 602.º, 603.º, 604.º, 605.º, 606.º, 607.º, 608.º, 609.º, 610.º, 611.º, 612.º, 613.º, 614.º, 615.º, 616.º, 617.º, 618.º, 619.º, 620.º, 621.º, 622.º, 623.º, 624.º, 625.º, 626.º, 627.º, 628.º, 629.º, 630.º, 631.º, 632.º, 633.º, 634.º, 635.º, 636.º, 637.º, 638.º, 639.º, 640.º, 641.º, 642.º, 643.º, 644.º, 645.º, 646.º, 647.º, 648.º, 649.º, 650.º, 651.º, 652.º, 653.º, 654.º, 655.º, 656.º, 657.º, 658.º, 659.º, 660.º, 661.º, 662.º, 663.º, 664.º, 665.º, 666.º, 667.º, 668.º, 669.º, 670.º, 671.º, 672.º, 673.º, 674.º, 675.º, 676.º, 677.º, 678.º, 679.º, 680.º, 681.º, 682.º, 683.º, 684.º, 685.º, 686.º, 687.º, 688.º, 689.º, 690.º, 691.º, 692.º, 693.º, 694.º, 695.º, 696.º, 697.º, 698.º, 699.º, 700.º, 701.º, 702.º, 703.º, 704.º, 705.º, 706.º, 707.º, 708.º, 709.º, 710.º, 711.º, 712.º, 713.º, 714.º, 715.º, 716.º, 717.º, 718.º, 719.º, 720.º, 721.º, 722.º, 723.º, 724.º, 725.º, 726.º, 727.º, 728.º, 729.º, 730.º, 731.º, 732.º, 733.º, 734.º, 735.º, 736.º, 737.º, 738.º, 739.º, 740.º, 741.º, 742.º, 743.º, 744.º, 745.º, 746.º, 747.º, 748.º, 749.º, 750.º, 751.º, 752.º, 753.º, 754.º, 755.º, 756.º, 757.º, 758.º, 759.º, 760.º, 761.º, 762.º, 763.º, 764.º, 765.º, 766.º, 767.º, 768.º, 769.º, 770.º, 771.º, 772.º, 773.º, 774.º, 775.º, 776.º, 777.º, 778.º, 779.º, 780.º, 781.º, 782.º, 783.º, 784.º, 785.º, 786.º, 787.º, 788.º, 789.º, 790.º, 791.º, 792.º, 793.º, 794.º, 795.º, 796.º, 797.º, 798.º, 799.º, 800.º, 801.º, 802.º, 803.º, 804.º, 805.º, 806.º, 807.º, 808.º, 809.º, 810.º, 811.º, 812.º, 813.º, 814.º, 815.º, 816.º, 817.º, 818.º, 819.º, 820.º, 821.º, 822.º, 823.º, 824.º, 825.º, 826.º, 827.º, 828.º, 829.º, 830.º, 831.º, 832.º, 833.º, 834.º, 835.º, 836.º, 837.º, 838.º, 839.º, 840.º, 841.º, 842.º, 843.º, 844.º, 845.º, 846.º, 847.º, 848.º, 849.º, 850.º, 851.º, 852.º, 853.º, 854.º, 855.º, 856.º, 857.º, 858.º, 859.º, 860.º, 861.º, 862.º, 863.º, 864.º, 865.º, 866.º, 867.º, 868.º, 869.º, 870.º, 871.º, 872.º, 873.º, 874.º, 875.º, 876.º, 877.º, 878.º, 879.º, 880.º, 881.º, 882.º, 883.º, 884.º, 885.º, 886.º, 887.º, 888.º, 889.º, 890.º, 891.º, 892.º, 893.º, 894.º, 895.º, 896.º, 897.º, 898.º, 899.º, 900.º, 901.º, 902.º, 903.º, 904.º, 905.º, 906.º, 907.º, 908.º, 909.º, 910.º, 911.º, 912.º, 913.º, 914.º, 915.º, 916.º, 917.º, 918.º, 919.º, 920.º, 921.º, 922.º, 923.º, 924.º, 925.º, 926.º, 927.º, 928.º, 929.º, 930.º, 931.º, 932.º, 933.º, 934.º, 935.º, 936.º, 937.º, 938.º, 939.º, 940.º, 941.º, 942.º, 943.º, 944.º, 945.º, 946.º, 947.º, 948.º, 949.º, 950.º, 951.º, 952.º, 953.º, 954.º, 955.º, 956.º, 957.º, 958.º, 959.º, 960.º, 961.º, 962.º, 963.º, 964.º, 965.º, 966.º, 967.º, 968.º, 969.º, 970.º, 971.º, 972.º, 973.º, 974.º, 975.º, 976.º, 977.º, 978.º, 979.º, 980.º, 981.º, 982.º, 983.º, 984.º, 985.º, 986.º, 987.º, 988.º, 989.º, 990.º, 991.º, 992.º, 993.º, 994.º, 995.º, 996.º, 997.º, 998.º, 999.º, 1000.º

CAPITULO IV Dos recursos financeiros Art. 5.º - Além dos recursos orçamentários normais das dependências e contas a que se refere o art. 2.º, os serviços articulados terão uma dotação especial, fixada pelo Presidente da República, para cada Estado, de acordo com o respectivo Governo.

Parágrafo único - A dotação a que se refere o artigo anterior será constituída por uma quota da União, correspondente a dois terços, e uma quota do Estado, correspondente a um terço.

Art. 6.º - As quotas acima referidas serão recolhidas à Agência do Banco do Brasil na Capital do Estado, à disposição do Chefe da Seção de Fomento Agrícola.

Parágrafo único - A quota do Estado será recolhida nas mesmas épocas que a da União.

CAPITULO V Da aplicação da dotação especial Art. 7.º - Por conta da dotação especial serão atendidas as despesas dos serviços articulados resultantes da execução do plano de trabalho aprovado pelo Diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

Art. 8.º - A despesa com o pagamento das vantagens a que tiver jus o pessoal admitido para os serviços articulados correrá por conta da dotação especial.

Art. 9.º - Não poderá exceder de 50% da dotação especial, salvo prévia autorização do Ministro a quantia a ser despendida com o pessoal admitido para os serviços articulados.

Art. 10.º - A aquisição de material de custo unitário superior a Cr\$ 5.000,00 depende de autorização do Ministro.

Art. 11.º - Todo o material adquirido por conta da dotação especial deverá ser devidamente registado.

CAPITULO VI Da prestação de contas Art. 12.º - A prestação de contas da dotação especial será feita anualmente, em duas vias, até 31 de janeiro do ano seguinte ao Ministro da Agricultura, por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, observando o seguinte: a) todas as despesas deverão ser classificadas no verso dos documentos à conta da dotação mista;

b) a prestação de contas deverá ser acompanhada de uma conta-corrente explicativa, por onde se possa verificar todas as importâncias retiradas da Agência do Banco do Brasil, bem como todas as despesas efetivamente pagas.

Parágrafo único - Uma vez aprovada a prestação de contas, será uma via encaminhada ao Governo do Estado.

Art. 13.º - O Governo do Estado poderá verificar, a qualquer tempo, a aplicação da dotação especial e se inteirou dos trabalhos a cargo dos serviços articulados.

CAPITULO VII Do pessoal Art. 14.º - Compete ao Chefe da Seção de Fomento Agrícola a admissão do pessoal pago por mês e por dia de trabalho, à conta da dotação especial, bem como sua movimentação e dispensa.

Parágrafo único - A admissão e dispensa desse pessoal serão feitas por portarias baixadas pelo Chefe da Seção de Fomento Agrícola, de que será dado conhecimento à Divisão de Fomento da Produção Vegetal, para efeito de registro e fiscalização.

Art. 17.º - A admissão de pessoal pago por dia de trabalho será feita a critério do Chefe da Seção de Fomento Agrícola, no limite máximo de Cr\$ 15,00 diários, o qual poderá ser elevado até Cr\$ 30,00 mediante autorização do Diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

Art. 18.º - A lista das folhas de pagamento desse pessoal será enviada à Divisão de Fomento da Produção Vegetal, para fins de registro e fiscalização.

Art. 19.º - São permitida a admissão desse pessoal para trabalhos de campo e serviços de asseio e higiene.

Art. 20.º - Na admissão de servidores para os serviços articulados, além das exigências das letras e d, e e, e f, e g, e h, e i, e j, e k, e l, e m, e n, e o, e p, e q, e r, e s, e t, e u, e v, e w, e x, e y, e z, e aa, e ab, e ac, e ad, e ae, e af, e ag, e ah, e ai, e aj, e ak, e al, e am, e an, e ao, e ap, e aq, e ar, e as, e at, e au, e av, e aw, e ax, e ay, e az, e ba, e bb, e bc, e bd, e be, e bf, e bg, e bh, e bi, e bj, e bk, e bl, e bm, e bn, e bo, e bp, e bq, e br, e bs, e bt, e bu, e bv, e bw, e bx, e by, e bz, e ca, e cb, e cc, e cd, e ce, e cf, e cg, e ch, e ci, e cj, e ck, e cl, e cm, e cn, e co, e cp, e cq, e cr, e cs, e ct, e cu, e cv, e cw, e cx, e cy, e cz, e da, e db, e dc, e dd, e de, e df, e dg, e dh, e di, e dj, e dk, e dl, e dm, e dn, e do, e dp, e dq, e dr, e ds, e dt, e du, e dv, e dw, e dx, e dy, e dz, e ea, e eb, e ec, e ed, e ee, e ef, e eg, e eh, e ei, e ej, e ek, e el, e em, e en, e eo, e ep, e eq, e er, e es, e et, e eu, e ev, e ew, e ex, e ey, e ez, e fa, e fb, e fc, e fd, e fe, e ff, e fg, e fh, e fi, e fj, e fk, e fl, e fm, e fn, e fo, e fp, e fq, e fr, e fs, e ft, e fu, e fv, e fw, e fx, e fy, e fz, e ga, e gb, e gc, e gd, e ge, e gf, e gg, e gh, e gi, e gj, e gk, e gl, e gm, e gn, e go, e gp, e gq, e gr, e gs, e gt, e gu, e gv, e gw, e gx, e gy, e gz, e ha, e hb, e hc, e hd, e he, e hf, e hg, e hh, e hi, e hj, e hk, e hl, e hm, e hn, e ho, e hp, e hq, e hr, e hs, e ht, e hu, e hv, e hw, e hx, e hy, e hz, e ia, e ib, e ic, e id, e ie, e if, e ig, e ih, e ii, e ij, e ik, e il, e im, e in, e io, e ip, e iq, e ir, e is, e it, e iu, e iv, e iw, e ix, e iy, e iz, e ja, e jb, e jc, e jd, e je, e jf, e jg, e jh, e ji, e jj, e jk, e jl, e jm, e jn, e jo, e jp, e jq, e jr, e js, e jt, e ju, e jv, e jw, e jx, e jy, e jz, e ka, e kb, e kc, e kd, e ke, e kf, e kg, e kh, e ki, e kj, e kl, e km, e kn, e ko, e kp, e kq, e kr, e ks, e kt, e ku, e kv, e kw, e kx, e ky, e kz, e la, e lb, e lc, e ld, e le, e lf, e lg, e lh, e li, e lj, e lk, e ll, e lm, e ln, e lo, e lp, e lq, e lr, e ls, e lt, e lu, e lv, e lw, e lx, e ly, e lz, e ma, e mb, e mc, e md, e me, e mf, e mg, e mh, e mi, e mj, e mk, e ml, e mm, e mn, e mo, e mp, e mq, e mr, e ms, e mt, e mu, e mv, e mw, e mx, e my, e mz, e na, e nb, e nc, e nd, e ne, e nf, e ng, e nh, e ni, e nj, e nk, e nl, e nm, e nn, e no, e np, e nq, e nr, e ns, e nt, e nu, e nv, e nw, e nx, e ny, e nz, e oa, e ob, e oc, e od, e oe, e of, e og, e oh, e oi, e oj, e ok, e ol, e om, e on, e oo, e op, e oq, e or, e os, e ot, e ou, e ov, e ow, e ox, e oy, e oz, e pa, e pb, e pc, e pd, e pe, e pf, e pg, e ph, e pi, e pj, e pk, e pl, e pm, e pn, e po, e pp, e pq, e pr, e ps, e pt, e pu, e pv, e pw, e px, e py, e pz, e qa, e qb, e qc, e qd, e qe, e qf, e qg, e qh, e qi, e qj, e qk, e ql, e qm, e qn, e qo, e qp, e qq, e qr, e qs, e qt, e qu, e qv, e qw, e qx, e qy, e qz, e ra, e rb, e rc, e rd, e re, e rf, e rg, e rh, e ri, e rj, e rk, e rl, e rm, e rn, e ro, e rp, e rq, e rr, e rs, e rt, e ru, e rv, e rw, e rx, e ry, e rz, e sa, e sb, e sc, e sd, e se, e sf, e sg, e sh, e si, e sj, e sk, e sl, e sm, e sn, e so, e sp, e sq, e sr, e ss, e st, e su, e sv, e sw, e sx, e sy, e sz, e ta, e tb, e tc, e td, e te, e tf, e tg, e th, e ti, e tj, e tk, e tl, e tm, e tn, e to, e tp, e tq, e tr, e ts, e tt, e tu, e tv, e tw, e tx, e ty, e tz, e ua, e ub, e uc, e ud, e ue, e uf, e ug, e uh, e ui, e uj, e